PORTUGAL POST

ANO XXII • Nº 252 • Junho 2015 • Publicação mensal • 2.00 €
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: correio@free.de • www. portugalpost.de • K 25853 •ISSN 0340-3718

PARLAMENTO APROVA NACIONALIDADE PORTUGUESA ORIGINÁRIA PARA NETOS NASCIDOS NO ESTRANGEIRO //P.3

ENTREVISTA || Helena Araújo, cineasta e economista

"HÁ PESSOAS QUE REGRESSAM A PORTUGAL AINDA MAIS DESALENTADAS DO QUE QUANDO PARTIRAM"

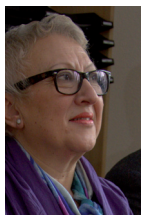
//Págs 10 e 11

›Nesta edição

Despedida

Cônsul Geral de Portugal em Düsseldorf despede-se dos portugueses //P. 5

Aposentação



Dortmund fica sem assistência social em língua portuguesa **Obrigado, Maria José Caetano** //P. 9

Saúde dentária

MALO CLINIC inaugura a primeira clínica na Alemanha //P. 19

13 e 14 JUNHO
STUTTGART 2015

BKM
Bausparkasse Mainz
Patrocinador Oficial
Dia de Portugal - Estugarda 2015

Perguntas e respostas sobre formação profissional

INFORMAÇÃO PARA PAIS E JOVENS

//P. 17

PUB

Escritório de Representação
Santander Totta
O Valor das Ideias
Bahnhofsvorplatz 1
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

PUB

FEINESVERPACKT
FEINSCHMECKER VERSAND
Jetzt bestellen unter:
www.feinesverpackt.de
Comodo, Facil, Seguro e Economico
Einfach, sicher und günstig

PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República

Fundado em 1993

Director: Mário dos Santos

Redação, Colaboradores e Colunistas
Ana Cristina Silva: Lisboa
António Justo: Kassel
António Horta: Gelsenkirchen
Carlos Gonçalves: Lisboa
Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim
Cristina Krippahl: Bona
Elisabete Araújo: Euskirchen
Fernando A. Ribeiro: Estugarda
Glória de Sousa: Hamburgo
Helena Araújo: Berlim
Helena Ferro de Gouveia: Bona
João Ferreira: Singen
Joaquim Nunes: Offenbach
Joaquim Peito: Hanôver
Luísa Costa Hölzl: Munique
Marco Bertolaso: Colónia
Maria do Rosário Loures: Nuremberga
Miguel Szymanski: Frankfurt
Paulo Pisco: Lisboa
Sandra Gonçalves: Groß U(mstadt
Teresa Soares: Nuremberga

Direcção portugalpost.de: Eliesa Schulte

Assuntos Sociais: Abilio Ferreira
Consultório Jurídico:
Susana Tão, Advogada
Michaela Azevedo dos Santos, Advogada
Traduções: Barbara Böer Alves e Silvia Lima

Impressão: Portugal Post Verlag
Redacção, Assinaturas Publicidade
Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351
www.portugalpost.de
EMail: portugalpost@free.de
www.facebook.com/portugalpostverlag

Publicidade – Portugal
AJBB Network - Arnado Business Center
Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49
3000-229 Coimbra (Portugal)
Tel: (+351) 239 716 396
publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718
Propriedade: Portugal Post Verlag
Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

Editorial
Por Mário dos Santos
Director

Um primeiro-ministro infeliz e uma festa a saber a pouco

1 *"Ninguém está certo de conseguir produzir uma política que garanta a felicidade seja de quem for, não acredito em coisas dessas. De resto, nem acredito na felicidade"*,

Estas palavras parecem assim, à primeira vista, não ter significado algum porque podem ser ditas por alguém desavindo com a política, consigo próprio e o mundo.

Mas a afirmação „eu nem acredito na felicidade" ganha outro peso vindo da boca daquele que tem governado os portugueses durante os últimos quatro anos, Pedro Passos Coelho.

Pode-se pensar tudo sobre estas afirmações, proferidas há algum tempo em Moncorvo, mas o que nos deixa, no mínimo, perplexos é que Portugal e os portugueses têm sido governado por alguém despejado de sentimentos que não acredita que a felicidade é um bem que espelha uma sociedade sã, sem desgraças e misérias e que se opõe ao desemprego, a pessoas sem direitos e entregues ao deus-dará. Um país sem felicidade dá origem à violência no seio das comunidades, e gera jovens sem futuro que abandonam o país para procurarem ser felizes noutras paragens. Em suma, este é um país em que os velhos mesmo passando fome não lhes chega para a farmácia; com os hospitais com serviços degradados a abarrotar de gente que sofre também porque não é feliz.

Um primeiro-ministro que diz não acreditar na felicidade, („em coisas dessas" como diz) é um governante que não merece o seu povo e não merece ser reconduzido depois de quatro anos em que exerceu o seu mandato apontando a emigração como saída para o problema de centenas de milhares de portugueses que dificilmente voltarão ao país dos governantes que não acreditam na felicidade.

2 A comunidade lusa residente neste país festeja durante este mês o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. O ponto alto destas celebrações será em Estugarda, nos dias 13 e 14 de Junho. Para além das celebrações oficiais, os organizadores reservaram uma praça na cidade para uma festa ao ar livre, tal como aconteceu em Hamburgo do ano passado.

Com as celebrações em Estugarda cumpre-se a promessa do actual embaixador que logo no início das suas funções afirmou querer descentralizar as celebrações, organizando-as em todas as áreas consulares com o objectivo de integrar a participação da comunidade numas comemorações oficiais que foram sempre organizadas dentro das quatro paredes da embaixada. Esta iniciativa mereceu-nos e merece-nos os maiores elogios.

Agora, com o embaixador a deixar em breve Berlim, espera-se que os seus sucessores continuem a celebrar o Dia de Portugal com a participação de toda a comunidade.

À parte disto, as celebrações em Estugarda valem aqui uma palavra de reflexão que tem a ver com o programa a acontecer na festa de rua durante os dois dias. É, sinceramente, um programa muito, mas muito pobre. Um programa em que se pretende celebrar o país enquanto identidade; em que se pretende evocar o seu maior expoente da Língua Portuguesa e em que se pretende também homenagear os portugueses dispersos pela diáspora não pode ter durante num dia três desfiles de "misses", com um programa onde as manifestações culturais de um povo estão ausentes, a não ser o folclore, claro.

Estas celebrações são organizadas pelo consulado em Estugarda e pela embaixada e é exactamente por isso que iniciativa merecia muito mais, até porque o local e o momento constituem uma oportunidade para divulgar a cultura portuguesa.

Pensamos nós.

Adira já!

22 anos de publicação

Tel.: 0231 - 83 90 289
Fax: 0231 - 83 90 351
correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis
Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária

Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Sim, quero receber em casa o PORTUGAL POST

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: PORTUGAL POST - Assinaturas Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Cidade _____

Telef. _____ Data/ Assinatura _____

Data Nasc.: _____

Formas de pagamento:
Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar
Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

Widerruf
Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.
Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungzeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Gläubiger-Identifikationsnummer
DE10ZZZ00000721760
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.
Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

_____|_____
Kreditinstitut (Name und BIC)

D E __|_ _
IBAN

_____
Datum, Ort und

Unterschrift _____

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

Parlamento aprova nacionalidade portuguesa originária para netos nascidos no estrangeiro

Parlamento aprova nacionalidade da maioria PSD/CDS e o PS aprovaram, no parlamento, em votação final global, um diploma que passa a estender a possibilidade de aquisição da nacionalidade portuguesa originária aos netos de portugueses nascidos no estrangeiro.

Em relação a este projecto, que partiu da maioria PSD/CDS, o PCP, o Bloco de Esquerda e "Os Verdes abstiveram-se, enquanto os deputados socialistas Isabel Moreira e Pedro Delgado Alves contrariaram a orientação da sua bancada e votaram contra.

Apesar de ter havido uma ampla maioria de votos favoráveis sobre esta alteração à lei da nacionalidade, o consenso entre as bancadas da maioria PSD/CDS e o PS só foi conseguido momentos antes da votação final global, quando foi viabilizada por sociais-democratas e democratas-cristãos uma proposta de alteração apresentada pelos socialistas, na qual se condicionava a aquisição de nacionalidade por netos de emigrantes portugueses à existência "de laços de efectiva ligação à comunidade nacional".

Com a emenda proposta pelo deputado socialista Jorge Lacão, a atribuição da nacionalidade portuguesa originária a netos de emigrantes ficará assim dependente da demonstração pelo requerente de "conhecimentos suficientes da língua portuguesa" e da existência de "contactos regulares com o território português".

Ficará ainda dependente de não existir "qualquer condenação (com trânsito em julgado de sentença) pela prática de crime punível com pena de prisão de máximo igual ou superior a três anos, segundo a lei portuguesa".

Apesar destas alterações, que levaram PCP e Bloco de Esquerda a considerar ter-se "evitado o mal maior", a deputada socialista Isabel Moreira insistiu no voto contra o projecto de alteração à lei da nacionalidade, justificando-o por "uma questão jurídica e outra prática".

"Do ponto de vista jurídico, a aquisição da nacionalidade referente às situações em questão, que eu desejo, deve ser feita por naturalização e não pela via da aquisição originária da nacionalidade. Por causa deste erro jurídico na formulação da lei, torna-se impossível ao requerente fazer prova dos requisitos exigidos, uma vez que se reporta ao momento do nascimento", alegou a deputada do PS, especialista em Direito Constitucional.

Antes deste conjunto de alterações ter sido aprovado em plenário, na especialidade, os deputados António Filipe (PCP) e Cecília Honório (Bloco de Esquerda) criticaram duramente a versão inicial proposta pela maioria PSD/CDS, já que se poderia abrir a possibilidade de atribuição da nacionalidade portuguesa originária a um cidadão que não fala português, nem nunca esteve em território nacional.

"No limite, esse cidadão, que obtém por via administrativa a nacionalidade portuguesa, desde que tenha mais de 35 anos, até pode ser candidato a Presidente da República, mesmo que não saiba falar português", apontou António Filipe.Depois de aprovadas as alterações propostas pela bancada socialista, Jorge Lacão vincou que se "chegou a um desfecho feliz numa matéria que podia ter corrido mal e colocar em causa o tradicional amplo consenso político em torno das alterações à lei da nacionalidade".

Pela parte do CDS, Telmo Correia disse que a nova lei "é de uma grande generosidade para cidadãos que têm ascendentes portugueses e que querem ser portugueses", enquanto o social-democrata Hugo Velosa saudou o papel desempenhado pelo secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, e lamentou que o PS "só na quinta-feira tenha pretendido colaborar para a existência de um consenso em relação a esta lei".

ASSINE O PORTUGAL POST E HABILITE-SE A UMA VIAGEM DE SONHO PARA DUAS PESSOAS NA TAP COM ESTADIA NO GRANDE HOTEL DAS CALDAS DE FELGUEIRAS

Vá visitar o Centro de Portugal com o PORTUGAL POST – um destino para descansar o corpo e o espírito

O Centro de Portugal, o coração do País, convida-o a descansar do stress quotidiano. Termas modernas e confortáveis, hotéis luxuosos e acolhedores e os mais variados métodos de tratamentos e de wellness fazem da Região Centro o destino ideal para repousar o espírito e revigorar o corpo.

Mas o Centro de Portugal tem ainda muito mais para oferecer. É uma região culturalmente rica, detentora de verdadeiros ícones como, por exemplo, a imponente Universidade de Coimbra, os mosteiros da Batalha, Alcobaça e Tomar ou o belíssimo circuito da Arte Nova de Aveiro.

O Centro de Portugal apresenta também uma invulgar diversidade paisagística, desde o fascinante sistema ecológico da Ria de Aveiro, às praias de areia branca ou às paisagens montanhosas da Serra da Estrela.

Há tanto para descobrir que as suas férias serão sempre demasiado curtas! A água mineral das Caldas da Felgueira deixa-se descobrir e conduzir do interior da Terra, para programas de Cura e programas de Bem-Estar.

Aos efeitos terapêuticos conhecidos há milhares de anos, juntam-se agora os Rituais de Bem-Estar, Estética e Beleza, aproveitando toda o potencial desta água única.

Num clima agradável, no belo cenário do vale do Alto Mondego, num edifício histórico e emblemático, o Grande Hotel oferece uma estadia confortável e de qualidade, bem como uma variada oferta de programas de bem-estar, tratamentos termais e actividades ao ar livre. A envolvente do Hotel assegura a tranquilidade e o contacto com a natureza que os seus hóspedes tanto apreciam.

Preencha o boletim de assinatura na página 2.

Eleições para o CCP serão realizadas até Setembro

O Secretario de Estado das Comunidade Portuguesas, José Cesário, disse à RDP Internacional que as eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) irão realizar-se até inícios de Setembro deste ano.

"As eleições vão ser marcadas muito brevemente, deverão ocorrer até inícios de Setembro, e haverá um período mais alargado do que aquilo que estava inicialmente previsto para poder haver transmissão de informação para as pessoas poderem preparar-se e organizar-se de forma mais adequada", disse Cesário, que afasta uma eventual coincidência entre as datas das eleições para o CCP e para as legislativas.

"Seria sempre possível, mas não é recomendável porque estamos a falar de actos eleitorais com modelos de votação diferentes. Isso criaria uma confusão enorme nas pessoas porque nas Legislativas o voto é por correspondência e para o Conselho das Comunidades, o voto é presencial. Para o público, para o eleitorado que está mais distante de Portugal, isso tudo poderia levar as pessoas a não votar numa das eleições e isso seria naturalmente negativo para a própria verdade democrática".

Entretanto, já se encontram a ser preparadas listas promovidas por portugueses na Alemanha. Uma delas é a de Alfredo Stoffel, actual membro do CCP. Stoffel disse ao PP que pensa falar com algumas pessoas de Hamburgo, Dusseldorf e Berlim para formar a lista.

Também Nelson Rodrigues, conhecido dirigente do movimento de protesto contra o consulado em Osnabrück poderá ser proponente de uma lista a concorrer ao CCP.

VPU na IV Reunião Anual das Câmaras de Comércio Portuguesas

As Câmaras de Comércio Portuguesas estiveram reunidas nos dias 27 e 28 de Abril para a IV Reunião Anual em Nova Iorque. Alemanha, representada pela Federação de Empresários Portugueses na Alemanha (VPU e.V.), Brasil, Canadá, Estados Unidos, França, Índia, Luxemburgo, Polónia e República Dominicana foram os países que participaram na Reunião.

Demonstrando a crescente importância destas entidades na internacionalização da economia portuguesa, a IV Reunião contou, entre outras, com as presenças do Vice-Primeiro-Ministro, Paulo Portas, e do Presidente da AICEP, Miguel Frasquilho. A VPU esteve representada pelo seu presidente Rogério Pires e vice-presidente Dra. Carla Batuca Branco.

As Câmaras de Comércio Portuguesas reiteraram nesta Reunião o seu pedido de uma certificação oficial do estado português. Bruno Bobone, Presidente da Câmara de Comércio e da CIEP, referiu ser "fundamental que o Governo de Portugal tenha alguma forma de reconhecer as Câmaras do Comércio que existem no mundo", apoiando as Câmaras de Comércio neste seu pedido, essencial pela própria natureza das actividades das câmaras.

A próxima reunião realizar-se-á em Lisboa, em 2016.

O presidente da VPU. Rogério Pires (à esquerda do ministro Paulo Portas), esteve presente em Nova Iorque acompanhado de Carla Batuca, membro da direcção da federação.

Exposição de fotografia " 50 anos da Comunidade Portuguesa de Hamburgo" inaugurada no consulado

Foi durante a Noite Longa dos Consulados, ocorrida no passado dia 21 de Maio, em Hamburgo, que aconteceu a inauguração da exposição de fotografia "Histórias Portuguesas – 50 anos da Comunidade Portuguesa de Hamburgo", iniciativa apoiada pela CGD .

Nessa noite, os diferentes consulados presentes em Hamburgo abrem as suas portas, como forma de dar a conhecer ao público alemão a cultura dos países que representam.

Na inauguração da exposição a Cônsul de Portugal e o Prof. Dr. Wulf Koepke, Diretor do Museu etnográfico de Hamburgo, um grande conhecedor da Comunidade Portuguesa em Hamburgo e da sua História e Histórias, discursaram para a assistência. Estiveram também presentes Jan- Taken de Vries, membro da DPG – Deutsch- Portugiesische- Gesellschaft (Associação Luso-alemã) e a responsável da Caixa Geral de Depósitos na Alemanha Maria de Lurdes Sousa. O evento contou ainda com um espectáculo de música popular portuguesa com músicos portugueses de Hamburgo..

Da esq. Jan- Taken de Vries , membro da DPG – Deutsch- Portugiesische- Gesellschaft (Associação Luso-alemã), a responsável da Caixa Geral de Depósitos na Alemanha Maria de Lurdes Sousa , a Cônsul de Portugal em Hamburgo Maria Luísa Pais Lowe e o Diretor do Museu Etnográfico de Hamburgo (Museum für Voelkerkunde Hamburg) Prof. Dr. Wulf Koepke.

Primeiro seleccionado começou a exercer funções no consulado de Estugarda

Parece ter chegado ao fim o pesadelo do estrangulamento do processo de Atendimento Público no Consulado-Geral de Portugal em Estugarda. Em declarações ao PP, o Cônsul-Geralsublinhou que, até ao inicio do corrente mês de Junho, "esperava contar com o trabalho efectivo dos três novos funcionários do Consulado-Geral ". No mês que agora findou, " já tinha tomado posse o primeiro dos seleccionados ", adiantou-nos.

A falta de funcionários para o Atendimento Público no Consulado-Geral, que se tornou dramática nos dois últimos anos, em especial, constituiu um processo muito difícil de contornar. A Secretaria de Estado Comunidades Portuguesas e os serviços operacionais da Embaixada conseguiram ultrapassar as dificuldades burocráticas, que se arrastaram demasiado, criando disfunções e demoras aos utentes.

FA.R.

Senhor Empresário: Sabia que pode fazer publicidade neste jornal e chegar desta maneira a casa de milhares de leitores?

A publicidade não é uma despesa, mas sim um investimento **Fale connosco e negoceie as melhores condições para iniciar uma campanha de comunicação junto dos seus potenciais clientes**

Werbung kostet Geld, keine werbung kostet Kunden!

Publicidade é um investimento e não uma despesa.
Divulgue a sua empresa no PP
PORTUGAL POST
Ligue-nos: 0231-83 90 289

José Cesário recebido na Câmara Municipal de Osnabrück

O presidente da câmara de Osnabrück ao centro acompanhado pelo embaixador de Portugal e de José Cesário.
Foto: Cortesia embaixada de Portugal

No dia 29 de Abril de 2015, o Burgomestre de Osnabrück, Wolfgang Griesert, ofereceu uma recepção no edifício da Câmara Municipal da cidade em honra do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, na qual participaram também o Embaixador de Portugal, Luís de Almeida Sampaio, e as Cônsules-Gerais em Hamburgo e Düsseldorf, Luísa Pais Lowe e Maria Manuel Durão. A cerimónia celebrou as excelentes e históricas relações entre Portugal e Osnabrück, que remontam aos Tratados da Vestefália de 1648, a geminação desta cidade alemã com a cidade portuguesa de Vila Real, cujo 10º aniversário se comemora esta semana, e ainda a retoma dos serviços consulares prestados aos portugueses que residem na região de Osnabrück.

Seguiu-se, neste âmbito, nas instalações do Centro Português de Osnabrück, a inauguração, pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, do segmento de Osnabrück da Antena Consular de Münster/Osnabrück, que vai funcionar, nesta cidade, todas as 5ªs feiras entre as 8:30 e as 15:30, e 6ªs feiras, entre as 8:30 e as 16:00, no referido Centro Português. Num exercício de cooperação inter-consular na Alemanha, o serviço desta Antena Consular será nesta fase assegurado pelo Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf.

Fonte:Embaixada de Portugal

Opinião ||

Antenas consulares

Governo recua a pensar nas eleições

Nelson Rodrigues

"Temos um adido cultural na Embaixada, mas a Comunidade está sem apoio social"

O governo recuou e reconheceu o erro político de encerrar o Vice-Consulado de Osnabrück em Fevereiro de 2012 e o de Francoforte em Janeiro de 2012. Nessa altura ninguém entendeu a justificação dessa medida política, pois os Vice-Consulados funcionavam bem e eram pouco dispendiosos. Apresentado de forma demagógica a coberto de uma medida economicista, o Secretário de Estado aplicou repetidamente números errados para justificar a decisão. Os peritos sempre apontaram manobras dos diplomatas no Ministério dos Negócios Estrangeiros. O governo PSD e CDS teve de ceder a pressões da classe diplomática, para garantirem aos diplomatas de carreira os seus postos. Os diplomatas foram sempre contra escritórios consulares e Vice-Consulados. Para o Ministro dos Negócios Estrangeiros em 2012, Paulo Portas, as necessidades dos portugueses a viverem no estrangeiro, pouca atenção mereciam, em primeiro plano estavam os interesses dos diplomatas. E com uma postura de arrogância e prepotência ignoraram a petição que foi entregue na Assembleia da República em Janeiro de 2012 pelos porta-vozes do grupo "Osnabrück Não Desiste", Alfredo Stoffel e Nelson Rodrigues, assinada por cerca de 5000 portugueses e que mereceu o apoio de todos os partidos da oposição. Foi-lhes indiferente terem fragilizado o serviço consular na Alemanha, terem obrigado os utentes a andarem quilómetros e quilómetros para obterem um serviço rudimentar, muitos passaram a tratar dos seus assuntos administrativos durante as férias em Portugal. Este desprezo por parte de Portugal contribuiu para que a segunda e terceira gerações de luso-descendentes se afastassem lentamente de Portugal. Após terem experimentado as permanências consulares de mês a mês, à custa dos utentes, regressam, e ainda bem, com um serviço regular, as antenas que só podem ser um primeiro passo para instituírem um serviço digno e próximo da Comunidade. Ou será táctica antes das eleições? A Comunidade está a crescer e a emigração para a Alemanha aumenta. Temos um adido cultural na Embaixada que a Comunidade desconhece, não seria melhor ter um adido social como nos tempos do Dr. Manuel Matos? Precisamos que os portugueses desprotegidos tenham o apoio social do Estado, pois o Estado tem a obrigação de proteger todos os seus cidadãos. Precisamos de apoio sócio-jurídico para impedir relações de trabalho injustas e à margem da legalidade, situações de marginalidade.

Ainda restam muitas perguntas. Uma antena consular será insuficiente, se não prestar serviço social e de apoio. Como eleitores devemos estar atentos e aproveitar as próximas eleições para tirar as nossas ilações.

Cônsul-Geral de Portugal em Düsseldorf despede-se dos portugueses através de mensagem enviada ao PP

Ao aproximar-se a data em que terminarei funções como Cônsul Geral de Portugal em Düsseldorf gostaria de dirigir à comunidade portuguesa e luso-descendente umas breves palavras de despedida.

Durante a minha estadia neste país tive oportunidade de testemunhar a excelente integração da nossa comunidade e a forma exemplar como tem contribuído para o desenvolvimento da Alemanha e para a projeção de Portugal. Com especial significado, por ocasião das cerimónias comemorativas do 50º aniversário da comunidade portuguesa na Alemanha, que tiveram lugar no ano passado, ficou patente a estima e respeito que as autoridades alemãs têm relativamente aos portugueses que aqui

residem.

O apoio à comunidade portuguesa constitui a primeira prioridade do Consulado Geral de Portugal em Düsseldorf. Ao longo destes quase cinco anos temos procurado responder com qualidade e eficiência às suas necessidades, assegurar uma maior proximidade com os portugueses, promover o espírito de união e a criação de uma rede de contactos, apoiar e incentivar iniciativas com vista à divulgação da língua e cultura portuguesas e contribuir para uma maior visibilidade da nossa comunidade na Alemanha.

Foram muitos os momentos de convívio que partilhamos, os projetos conjuntos que organizamos, os encontros que tivemos e as opiniões que trocamos com vista a encontrar soluções para melhorar os serviços prestados e dinamizar a presença portuguesa nesta região.

Para isso pude contar com o inestimável apoio, disponibilidade, empenho e espírito de colaboração de muitos. A todos dirijo os meus mais sinceros agradecimentos.

Foi para mim um privilégio poder desempenhar este cargo, do qual guardo as melhores recordações e amigos.

Faço votos de que a comunidade continue, com orgulho e confiança, empenhada em prestigiar o bom nome e imagem de Portugal e desejo a todos muito êxito e as maiores felicidades.

Maria Manuel Durão
Cônsul Geral de Portugal em Düsseldorf

Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Adira já!

Tel.: 0231 - 83 90 289
Fax: 0231 - 83 90 351
correio@free.de

Caverna Consular

Miguel Szymanski

> “Depois de uma breve conversa para o Consulado-Geral em Düsseldorf (consegui a ligação telefónica após 74 tentativas), fui informado por um diligente funcionário que “não temos nada a ver com isso, isso é com o consulado em Estugarda“.

Soube pelo PORTUGAL POST, edição de Maio, que iam entrar em funcionamento várias “antenas consulares“ para tratar dos assuntos dos imigrantes portugueses na Alemanha.

“Antena consular“, soa moderno e eficiente. Infelizmente não passa de uma embalagem enganosa. É o rasgo de génio possível que se espera dos spin doctors e técnicos de marketing do ministério dos Negócios Estrangeiros.

Depois de uma breve conversa para o Consulado-Geral em Düsseldorf (consegui a ligação telefónica após 74 tentativas), fui informado por um diligente funcionário que “não temos nada a ver com isso, isso é com o consulado em Estugarda“. Como sempre, tenho durante uns 45 segundos uma quase ilimitada paciência com pessoas que se viram privadas de oxigénio à nascença. Voltei a expor o propósito do meu telefonema, “Claro, entendo“, disse, “afinal faz todo o sentido que as competências da rede consular variem de acordo com o local de residência do utente. Mas eu só pretendo saber o número de telefone da antena consular em Offenbach“. “Já lhe disse: isso é com o Consulado de Estugarda“, veio a resposta.

Parece haver uma espécie de lei natural da administração pública que faz com que a educação dos funcionários diminua a cada quilómetro que se afasta da sede do ministério. Sendo o valor base do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Lisboa à partida já bastante baixo, o atendimento a dois mil e quinhentos quilómetros de distância pode ser traumático - se nos deixamos envolver. Como dizia Mark Twain, não vale a pena discutir com imbecis (fazem-nos descer ao seu nível e depois batem-nos em experiência). Por isso pus em acção a minha estratégia que alia as vantagens da rede telefónica às de pistoleiro do Faroeste: disse “passou bem“ e desliguei mais rápido do que a minha própria sombra. Mais umas horas de pesca à linha e apanhei uma funcionária do consulado de Estugarda ao telefone. A senhora deu-me a não-informação: „A antena consular não tem telefone“. “Desculpe, a antena não tem telefone?“. A Senhora hesitou uma fração de segundo antes de dizer „Não“. “E-Mail, fax?“, perguntei. Nada. Estive para lhe perguntar porque é que se chamava antena. Se não faria mais sentido chamar-lhe caverna ou poço consular, assim sem telefone, sem fax, sem e-Mail. Mas optei por outra abordagem. Sou jornalista, vou para o terreno, pensei. Pego em mim e vou até à „antena consular“, decidi. Não são mais de 15 quilómetros de minha casa do centro de Frankfurt. Vou lá, ponho-me na bicha e trato do assunto. Erro.

Após uma longa espera em frente a um pequeno anexo num pátio interior, tipo galinheiro ao ar livre, coloquei um documento em cima da mesa. A funcionária consular olhou de relance e disse „Ai disso não tratamos aqui“. Revelou ser de uma competência e simpatia de quem está a atender presos num Gulag na Sibéria. Ou de quem tem de trabalhar no anexo de um pátio interior tipo galinheiro ao ar livre.

Como jornalista já escrevi sobre traficantes de armas, parcerias público-privadas, políticas económicas e todo o tipo de outras falcatruas menos óbvias. Só escrevi uma vez uma reportagem sobre as representações consulares de Portugal. Foi sobre os serviços consulares portugueses em Kiev, na Ucrânia. Para terem acesso a documentação, vistos e marcações de atendimento, os cidadãos ucranianos tinham que pagar a uma máfia que geria o acesso aos balcões do consulado de Portugal.

Passei suficientes almoços, jantares e serões com embaixadores e diplomatas para saber que o mais importante na política externa portuguesa continua a ser o protocolo (“Não se esqueça, o Senhor Presidente gosta da fruta laminada“, “A altura dos sofás poderá vir a constituir um problema“ ou “o Senhor Ministro já viu a estufa de orquídeas da embaixada?“). Quase tão importante como o protocolo é a carta dos vinhos, que dá direito a intermináveis conversas soporíferas sobre vinhos, em geral, e mono-castas ou condições edafo-climáticas dos solos em especial. Na parte da rede consular, o problema faz-se sentir do outro extremo da banda estreita da sociedade portuguesa. A mesma incompetência, mas sem verniz e mal encarada. Mais do que antenas atentas aos problemas dos portugueses fora do país, a rede consular parece uma caverna pública gerida por trogloditas. A máxima é “Não estamos aqui para resolver assuntos, estamos aqui para dar com a moca da burocracia em quem se aproxima do guichet“. Deviam afixar o lema debaixo da bandeira de Portugal para ninguém ir lá ao engano.

Revista
50 anos Portugueses na Alemanha

Revista documental em língua portuguesa sobre celebrações dos 50 anos da Comunidade Portuguesa na Alemanha organizadas em Colónia a 13 de Setembro de 2014 já está disponível

As celebrações dos 50 anos da Comunidade Portuguesa na Alemanha que se realizaram em Colónia no dia 13 de Setembro de 2014, organizadas pelo Team Comunidade Alemanha, são objecto de uma publicação para documentar os acontecimentos desse dia.

Com textos da ministra federal para a Integração, Aydan Özoguz, do Presidente da Câmara de Colónia, Jürgen Roters, do Secretário de Estado do Trabalho, Integração e Assuntos Sociais do governo regional da NRW, Thorsten Klute e do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, a revista pretende também ser um testemunho das várias comunicações que os participantes partilharam na Conferência sobre a Comunidade Portuguesa realizada na tarde do dia 13 de Setembro.

Com esta publicação fica um documento importante que assinala uma data a reter pelas gerações futuras da Comunidade Portuguesa neste país.

A revista, que é publicada em alemão, pode ser obtida junto da editora Portugal Post Verlag pelo preço de 2,00 €, valor que apenas serve para cobrir os custos de envio dentro da Alemanha.

Haverá também uma versão da revista em PDF que poderá ser consultada em www. portugalpost. de

Revista 50 Anos Comunidade Portuguesa na Alemanha
Edição: Portugal Post e Team Comunidade Portuguesa na Alemanha. Pedidos enviados por email: portugalpost@free.de ou para a morada deste jornal.
Preço: 2,00 €

Embaixador de Portugal em Berlim está de saída

A poucos meses das eleições para o parlamento alguma imprensa em Portugal anunciou que está em curso uma alteração diplomática em larga escala, a qual vai incluir a embaixada em Berlim.

Alguns jornais deram conta de que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, estará a ultimar uma rotação do corpo diplomático em postos chave para Portugal, a qual incluirá „ o regresso de actuais membros do Governo à diplomacia".

De acordo com os jornais, o actual embaixador em Berlim, Luís de Almeida Sampaio, estará assim de partida, informação que o PP já possuía há algum tempo.

Luis de Almeida Sampaio iniciou a sua missão em Berlim em Abril de 2012 e irá sair da embaixada antes de cumprir os habituais quatro anos de missão. Essa saída não deixa de constituir uma surpresa, tendo em conta que a regra é que os embaixadores cumpram um mandato de quatro anos.

Para explicar a rotação que se verifica - e não apenas em Berlim e Washington-, alguma imprensa insinua que as mudanças são uma maneira do actual Governo colocar em postos importantes embaixadores afectos à sua cor política o que, segundo o Partido Socialista, „é a forma encontrada pelo Governo "para se conseguir manter em funções depois das eleições".

Informações dão conta que o actual embaixador de Portugal em Berlim já não estará em funções em Setembro e que o seu próximo cargo será exercido em Bruxelas como embaixador de Portugal junto da Nato.

Uma das marcas que Luís Almeida Sampaio deixará na Alemanha será a descentralização das celebrações do Dia de Portugal pelas áreas consulares.

Já no que diz respeito à influência do embaixador nas questões da Comunidade, Alfredo Stoffel, porta-voz dos membros do Conselho das Comunidades Portuguesas na Alemanha destaca „o bom trabalho na promoção de Portugal, fomentando a exportação de produtos portugueses e criando condições para atrair investimento estrangeiro para Portugal". Alfredo Stoffel lembra o prémio foi atribuído ao embaixador que „confirma o esforço, a dedicação e o empenho que ele teve na promoção de Portugal como país de confiança, virado para o futuro".

O empenho do embaixador no que toca às questões de diplomacia económica é assim outra das marcas do seu mandato. Falta saber se, como diz Alfredo Stoffel, os "resultados deste esforço serão notados na economia em Portugal"

No que se refere à relação dos conselheiros com o embaixador Luís Sampaio de Almeida, esta "foi sempre cordial". Mas também houve situações de desacordo. Alfredo Stoffel refere o caso das Propinas ou as situações dos consulados em Hamburgo e Estugarda.

Contactada pelo PP, a embaixada não quis confirmar nem desmentir os rumores que dão como certa a saída do embaixador.

PUB

Dia internacional da língua portuguesa comemorado em Düsseldorf

Para comemorar o dia internacional da língua portuguesa, a Cônsul de Portugal em Düsseldorf, Dra. Maria Manuel Durão organizou, nas instalações do consulado no dia 8 de maio pelas 18 horas, uma sessão cultural aberta a todos os interessados. Com a presença do Senhor Embaixador de Portugal em Berlim, Luís de Almeida Sampaio, a atividade procurou dar a conhecer vários aspetos culturais de alguns países do mundo de língua oficial portuguesa. Após as palavras de abertura proferidas pela Senhora Cônsul, seguiu-se uma palestra pela Leitora do Instituto Camões em Berlim, Dra. Luísa Coelho, intitulada "A língua portuguesa e a identidade nacional: o caso de Angola". A palestrante debruçou-se sobre a força e a importância do conhecimento e ensino da língua portuguesa na formação da identidade nacional num país como Angola, onde as línguas nacionais e as diferentes culturas coabitam num território de grandes dimensões.

Foi apresentada a evolução da Língua Portuguesa naquele território, analisados os caminhos que percorre e discutidos em debate com o público alguns aspetos de particular importância. Depois, teve-se ocasião de viajar pela História da música popular brasileira através da interpretação de "Pérolas da música popular brasileira", num recital do barítono Maurício Virgens e do violonista Marcelo Rosário. O público, conhecedor dos temas interpretados, cantou e esboçou alguns passos de dança ao som de ritmos brasileiros. Seguiu-se a visita comentada a uma exposição de fotografias da autoria de Fátima Silva, intitulada "Guiné-Bissau – um sorriso que nunca se esquece", e baseada na experiência de voluntariado e ajuda humanitária que a professora e o marido têm tido por terras da Guiné Bissau. Para terminar, após as palavras de encerramento da Senhora Cônsul, celebrou-se com um copo de Porto a amizade entre os povos de língua portuguesa e todos os que estando presentes demonstraram o seu interesse por esta língua e pelas culturas que ela veicula.

Peregrinação em língua portuguesa a Mariental

Maio é um mês de encontro na festa Mariana, do dia 17 de Maio. Nesse dia, as comunidades Portuguesas de Gross-Umstadt, Babenhausen, Frankfurt, Mainz, Offenbach, Kaiserslautern/Speyer e Wiesbaden juntaram-se para a peregrinação anual a Marienthal. Este encontro reuniu emigrantes portugueses em celebração da fé, partilhando uma identidade cultural e religiosa de grande devoção a N. Sra de Fátima.

Esta peregrinação contou com a especial presença do Bispo Maurício, Bispo Arcebispo Metropolitano de Botucatu (São Paulo), numa caminhada de mais de 4 quilómetros.

A eucaristia foi falada em português e dirigida pelo Bispo e os demais padres das várias comunidades já mencionadas. No fim realizou-se um piquenique com todos os elementos das comunidades participantes.

As comunidades católicas espalhadas pela zona de Wiesbaden festejaram deste modo a sua fé e devoção. A missão católica da comunidade portuguesa de Gross Umstadt, presidida pelo Padre Celso Machado Lima, natural de Santo André, celebrou esta data, no clube Operário Português de Gross Umstadt, com a presença do Bispo Maurício, contando ainda com a participação especial de catequisados. A festa registou a presença de mais de 100 portugueses e muitas actividades. Entre danças, canções, peças de teatro e bailarico, houve lugar para todo o tipo de diversão.

A viagem do Bispo Maurício, por ocasião da peregrinação, teve ainda como propósito a visita às comunidades de expressão portuguesa e também a celebração da primeira comunhão e festa da Fé dos catequisados das várias missões católicas referidas. Ao longo de dez dias o Bispo visitou várias cidades num sinal de comunhão, de gratidão e proximidade da Igreja com as suas comunidades da diáspora, estreitando assim as relações entre Portugueses e Brasileiros emigrados na Alemanha.

Sandra Goncalves

Sandra Gonçalves junta-se ao Portugal Post, sendo a partir de agora a nossa correspondente para a região de Gross-Umstadt onde reside uma grande comunidade portuguesa.

Cônsul Honorário de Portugal em Frankfurt exonerado

Simeon Ries, Cônsul Honorário de Portugal em Frankfurt, nomeado a 17 de Setembro de 2012 por despacho, deixou o seu cargo.

Este cônsul, que na prática nunca exerceu funções, foi exonerado em Abril último, como consta da informação publicada em Diário da República. Simon Ries tem a sua situação agora definida após um largo período de incerteza.

Ries foi proposto pelo ex-Cônsul-Geral de Portugal em Estugarda, Samuel Gomes, poucos meses antes da entrada em funções do actual embaixador que, confrontado com a nomeação do cônsul honorário, não acelerou o processo e terá decido esperar.

Durante esse período houve encontros entre o embaixador e Ries com vista a uma solução que chegou no passado mês de Abril com a sua exoneração.

Mesmo após os encontros com o embaixador, Simeon Ries afirmava ao nosso jornal: "estou disposto a exercer o cargo e espero a data e o dia para iniciar funções porque fui nomeado por despacho do ministério dos Negócios Estrangeiros português". Mas, confrontado com a questão das autoridades portuguesas poderem retirar a nomeação, Simeon Ries dizia "que é possível, mas que tem de haver uma explicação para essa decisão".

Contactado pelo PP, Simeon Ries escusou-se a revelar as razões pelas quais foi exonerado, rejeitando fazer quaisquer comentários, sugerindo-nos contactar a embaixada de Portugal em Berlim para saber dos motivos da decisão das autoridades portuguesas.

Feito o contacto, a embaixada não quis fazer nenhum comentário sobre o assunto.

Um romeno e um português espancados no centro da cidade de Halle

No mês passado, um português e um promeno foram atacados e espancados no centro da cidade de Halle por três pessoas. Ambos tiveram de ser internados no hospital. A polícia não descartou a hipótese de que por detrás do ataque estivessem motivos xenófobos.

Um porta-voz da polícia referiu que estão a ser conduzidas investigações sobre três suspeitos, cuja identidade ainda não foi revelada.

PUB

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

Invest-Finanzcenter.de

An morgen denken!

Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca

mais informacões em www.Invest-Finanzcenter.de em Portugês

Generali Versicherungen AG
Subdirektion José Almeida

Escritório Central
Berg-Am-Laim-Str. 64
81673 München

Atendimento ao Público:
Seg.a sexta: 09h às12h00 e das 13h00 15h00
Marcacão prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28
Fax: 089 418 585 29

info@invest-finanzcenter.de
www.invest-finanzcenter.de

PU

FESTA DE RUA
20 ANOS
ANIVERSÁRIO DO
O Nosso Café

Dortmund
29 de Agosto
A partir das 15H00
Venha festejar connosco
e encontrar amigos e conhecidos
de há 20 anos em Dortmund!
Música
Folclore
Grelhados (grátis)
Acabe bem o Verão!

Burgholzstraße 30
44145 Dortmund
0231 835525

Dortmund fica sem assistência social em língua portuguesa

Obrigado, Maria José Caetano

Maria José Caetano, assistente social da Caritas em Dortmund, põe termo à sua actividade profissional após 37 anos de serviço social em Dortmund.

Conhecida de toda a comunidade lusa da região pelo serviço e apoio que deu a milhares de portugueses, Maria José Caetano começa a gozar o seu merecido tempo de reforma a partir deste Verão.

Desde 1978 que M. J. Caetano, na altura com 23 anos, vinha dando assistência a portugueses que a procuravam. Em Dortmund, cidade que contou sempre com uma numerosa comunidade portuguesa, não havia nenhum português que não conhecesse a "Frau Caetano", como é carinhosamente tratada, e que a ela recorria para resolver todos os problemas que lhe apareciam pela frente.

Só quem conhece a emigração dos anos 60, e por aí adiante, é que pode perceber a importância do trabalho de pessoas como Maria José Caetano têm junto dos emigrantes e suas famílias.

Maria José Caetano deixa o seu trabalho com um enorme agradecimento a toda a comunidade em Dortmund, principalmente às mulheres com quem, em conjunto, desenvolveu a sua actividade, deixando muitas marcas positivas na comunidade.

O agradecimento estende-se a todos com quem lidou, sublinhando que foi muito enriquecedor o contacto humano que o seu trabalho lhe proporcionou ao longo dos anos.

"Apesar da minha decisão de ir agora para a reforma, tenho a certeza que irei ter muitas saudades. Afinal, foram 37 anos!", disse-nos Maria José Caetano que diz não vai ficar parada e entregar-se ao voluntariado. A necessidade em ajudar e ser solidária com o próximo ficou-lhe como uma marca e, por isso, tomou a decisão de ir para os hospitais fazer serviço de voluntariado.

Com a saída de Maria José Caetano da Caritas, a comunidade portuguesa em Dortmund perde uma espécie de porto de abrigo para os seus problemas. "É pena, mas é a vida!", disse-nos um português que, mesmo com muitos anos de Alemanha, recorreu ao serviço e apoio que a assistente social prestou durante mais de três décadas.

A Caritas de Dortmund, a sua entidade empregadora, vai organizar uma cerimónia de despedida desta sua colaboradora. Será a 19 de Junho, o dia em que os portugueses deixarão de ter serviços sociais na Caritas em língua portuguesa.

MS

Helena Araújo, cineasta, blogger, economista e tradutora:

“Há casos de pessoas que regressam a Portugal ainda mais desalentadas do que quando partiram”

Helena Araújo não é uma personalidade conhecida entre a generalidade da Comunidade portuguesa na Alemanha. Não é e é pena que não seja. A sua actividade e empenho em muitas das iniciativas culturais ligadas a Portugal na cidade de Berlim já há muito que lhe valeram o reconhecimento local. Mãe de família, blogger e cineasta, Helena Araújo participou recentemente num documentário que lembra a difícil existência do povo arménio.Fomos ao seu encontro para saber mais sobre a sua pessoa e os seus projectos.

PP: O seu nome está ligado a um documentário sobre a Arménia. Como é que uma portuguesa residente em Berlim se interessou por esse país?

Helena Araújo: Foi completamente por acaso. Começou com o convite de uma amiga, a Madalena Leal de Faria, do RIAS Kammerchor, para assistir na Filarmonia de Berlim ao ensaio geral de um requiem novo, muito interessante, encomendado a um compositor arménio. Isto foi o que a Madalena me contou, deixando-me muito curiosa. Durante o ensaio, fiquei impressionada com a beleza daquela música, e na minha cabeça começaram a correr algumas cenas do filme Ararat, do Atom Egoyan, que tinha visto há muitos anos. Dado tratar-se da estreia mundial daquela peça, o compositor Tigran Mansurian estava presente. No fim do ensaio, disse-lhe que tinha de fazer um filme para o seu requiem. Ele concordou, naturalmente - o que, mais tarde, nos viria a abrir imensas portas na Arménia. Mal cheguei a casa, telefonei a um amigo realizador, o Ricardo Espírito Santo, sugerindo-lhe esse projecto. Passados uns tempos o Ricardo convidou-me para trabalhar com ele. Foi uma surpresa enorme, porque nunca me imaginara a fazer cinema. A ideia foi amadurecendo, e ao fim de algumas semanas de pesquisa concluí que não tinha força para trabalhar o tema do genocídio arménio, como tinha sido a proposta inicial. Sugeri que nos focássemos antes na vida: aquilo que não foi destruído pelas perseguições, e a cultura como estratégia de sobrevivência. Enquanto estudava e falava com várias pessoas, dava-me conta de que muitos destes temas arménios têm a ver também com Portugal ou são elementos que nos fazem olhar com outros olhos para a nossa realidade. Desse modo, no trabalho de conceber este filme sobre os arménios esteve sempre presente a minha relação com Portugal. Dou um exemplo: descobri que os arménios viveram sob ocupação durante sensivelmente o mesmo período em que Portugal vive dentro de fronteiras estáveis. Nós, os portugueses, que gostamos tanto de dizer com desprezo “este país”, não sabemos o que é viver séculos e séculos sob o jugo de outro povo. Só essas fronteiras estáveis há oito séculos já seriam uma boa razão para estarmos mais gratos ao nosso país.

Helena Araújo com a equipa de filmagens

Outro exemplo de algo que nos deve fazer pensar: sendo um país bem mais pobre que o nosso, aposta na cultura como meio de ajudar o povo, dando-lhe perspectivas novas. A cultura é fundamental nos dias de hoje, como o foi sempre: na Idade Média faziam aqueles magníficos livros em formato bastante pequeno, para não os deixarem para trás quando tivessem de fugir; na altura do genocídio houve vários artistas e escritores que decidiram dedicar a sua vida e arte a dar alento àquele povo ferido por uma crise terrível, e a reafirmar a cultura arménia (o que alguns anos mais tarde, no contexto soviético e do estalinismo, lhes podia custar a vida). Os arménios são também uma cultura de Diáspora, que começou bem antes da nossa. Na Idade Média alguns deles procuraram refúgio em Portugal. No Porto, por exemplo, há uma Rua Arménia, que nos lembra o grupo de arménios que nessa cidade encontrou abrigo depois da tomada de Constantinopla pelos turcos. Sendo cristãos, trouxeram com eles as relíquias do São Pantaleão, que agora estão na Sé do Porto. Durante as conversas com os arménios da Diáspora vi vários paralelos com a situação actual dos emigrantes portugueses.

PP: O documentário passou recentemente na TV em Portugal. Existe alguma versão para a Alemanha?

H.A.: Infelizmente ainda não. Tentámos que fosse passado em Abril, altura do centenário do genocídio, mas - ou porque já tinham preparado outra programação, ou porque, eventualmente, não queriam arriscar exibir um filme onde se fala tão abertamente de genocídio, quando a Alemanha

→

PUB

Montepio
Valores que crescem consigo.

Montepio Soluções
Residentes no Estrangeiro

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.
Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main
Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729
E-mail: MG507@montepio.pt

“Um pormenor curioso que encontro na comunidade lusa é o do *sistema de castas* português”

Discurso Directo “

Os arménios são também uma cultura de Diáspora, que começou bem antes da nossa. Na Idade Média alguns deles procuraram refúgio em Portugal. No Porto, por exemplo, há uma Rua Arménia.

Os (portugueses) que estão há mais anos não se misturam com os que chegam agora, os que estudaram não se misturam com os que não estudaram, os de Hamburgo não querem saber dos de Berlim, e vice-versa.

Um outro lugar onde vejo que as pessoas realmente falam umas com as outras é a Missão católica em português.

Quando um dia resolvi ir espreitar a Missão católica em português tive a grata surpresa de sentir que fazia parte daquela comunidade, desde o primeiro momento. Foi uma daquelas ocasiões em que me dei conta com muita clareza de uma atitude de acolhimento e solidariedade dos portugueses da Diáspora.

Muitos deles têm formação académica, querem ter um emprego de acordo com essa formação, mas na Alemanha é difícil arranjar bons empregos sem falar alemão. Contudo, penso que os que agora vêm para a Alemanha têm menos problemas que os que chegavam nos anos 60 e 70.

Os que estão há mais anos não se misturam com os que chegam agora, os que estudaram não se misturam com os que não estudaram, os de Hamburgo não querem saber dos de Berlim, e vice-versa. Tenho pena que assim seja,

---

tem uma posição extremamente cautelosa em relação à Turquia - nenhuma televisão alemã o quis passar. Talvez as coisas mudem em breve.

PP: A internet deu-nos como resultado de uma pesquisa que a Helena é economista, e blogger. Porque é que escolheu a cidade de Berlim para viver e que mais aptidões esconde?

H.A.: Quando cheguei à Alemanha, em 1989, o mundo empresarial alemão não era muito acolhedor para uma mulher com um curso de Economia tirado em Portugal. Tive de procurar outras soluções, que acabei por encontrar na área da tradução e, ocasionalmente, na de guia turístico - entre outras actividades, tais como a participação em diversos livros. Cada nova experiência abre novos caminhos para explorar. Infelizmente, o tempo não me chega para poder aceitar todos os desafios. No entanto, o que não me faltam são ideias e oportunidades, sobretudo em Berlim - cidade para onde vim morar há oito anos, devido a obrigações profissionais do meu marido. Além das questões profissionais, empenho-me bastante com a comunidade portuguesa e na área da dinamização cultural, nomeadamente na preparação de convívios, com o grupo Portugueses em Berlim, e na organização de uma mostra de cinema português em Berlim, o Cinemagosto. Este evento teve a sua primeira edição no ano passado, a propósito do cinquentenário do acordo entre Portugal e a Alemanha, e foi tão bem recebido que decidimos dar-lhe continuidade. Este ano vamos alargar ainda mais o seu âmbito: além de mostrar filmes portugueses excelentes (o tema de 2015 vai ser “o amor português”), e de vender na cafetaria do cinema alguns dos nossos produtos (como vinho, presunto, queijo e pastéis de nata), vamos também ter na sala de entrada uma exposição de fotografia de uma jovem fotógrafa portuguesa que vive neste momento em Berlim.

PP: De que forma é que está ligada aos portugueses que entretanto se instalaram em Berlim?

H.A.: Numa palavra: serviço. Como membro do grupo “Portugueses em Berlim”, tenho participado na preparação das Sardinhadas de Junho e nas Festas de Natal organizadas por este grupo. Também informo todos os portugueses que vou conhecendo para a existência da comunidade “Portugueses em Berlim”, no facebook, e de uma mailing list com o mesmo nome que permite que as pessoas possam enviar mensagens com perguntas ou informações a todos os membros dessa lista.

PP: Como caracteriza a comunidade lusa residente nessa cidade?

H.A.: Infelizmente, estou longe de conhecer grande parte da comunidade. A Festa de Natal e a Sardinhada por volta do 10 de Junho são momentos fortes de convívio, mas normalmente ando tão ocupada com a organização que acabo por não poder falar muito com as pessoas. Contudo, pelo que tenho visto e ouvido, há os “antigos”, que já estão cá há dezenas de anos, e há dois grupos de recém-chegados: os que vêm para trabalhos menos especializados, como a maioria das pessoas dessa primeira fase da emigração, e os que têm uma boa formação académica, mas não encontram em Portugal boas perspectivas profissionais. Desses, alguns têm já emprego certo, outros arranjam um bom emprego rapidamente. Dizem-me que há muitos especialistas de informática com um bom emprego. Mas, há também um grande número de pessoas que, por não falarem alemão, não conseguem entrar no mercado de trabalho, a não ser em empregos muito pouco qualificados, como lavar pratos ou limpar casas. E também há outros casos de pessoas que regressam a Portugal ainda mais desalentadas do que partiram.

Um pormenor curioso que encontro na comunidade lusa é o do “sistema de castas” português. A Alemanha é um país muito mais igualitário, mas os portugueses que aqui vivem têm tendência a trazer consigo aquele conjunto de regras de respeitinho a uma hierarquia social que ainda existe muito em Portugal. Há tempos conheci uma portuguesa que veio para Berlim devido à crise em Portugal, e me ajudou algumas vezes em casa. A deferência com que me tratava embaraçava-me, tanto mais que tinha perfeita consciência que só por um capricho do destino é que a posição não era a inversa: eu a ajudá-la a ela.

PP: Sabe que os portugueses chegados aqui nos últimos anos estão longe de pertenceram àquele grupo de concidadãos que aqui chegaram nos anos 60, 70 e 80. De que forma poderia definir a Comunidade lusa na Alemanha ?

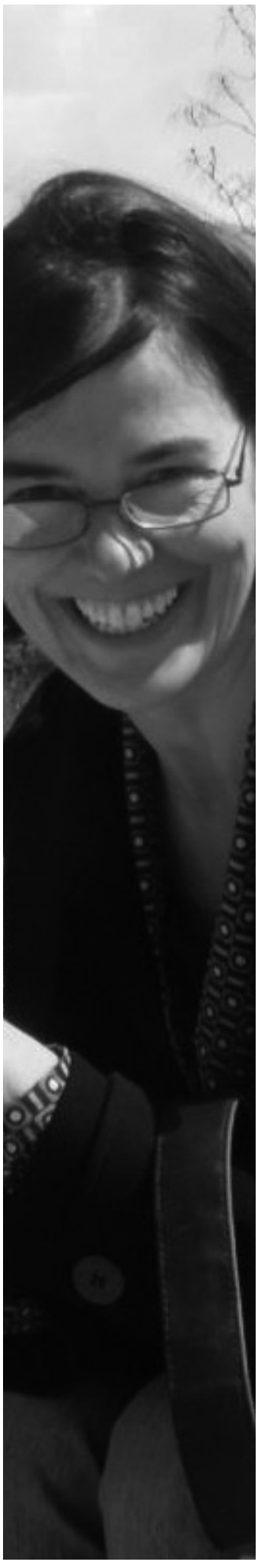
H.A.: Às vezes ocorre-me esta imagem: água e azeite. Os que estão há mais anos não se misturam com os que chegam agora, os que estudaram não se misturam com os que não estudaram, os de Hamburgo não querem saber dos de Berlim, e vice-versa. Tenho pena que assim seja, e também por isso gosto tanto da ideia das Festas de Natal que conheço nos moldes em que são organizadas pelos Portugueses em Berlim, sobretudo quando se consegue que haja verdadeiro convívio entre todos. Faz falta ter mais momentos desses. Um outro lugar onde vejo que as pessoas realmente falam umas com as outras é a Missão católica em português. Durante anos tentei, em vão, integrar-me na paróquia alemã do meu bairro. Quando um dia resolvi ir espreitar a Missão católica em português tive a grata surpresa de sentir que fazia parte daquela comunidade, desde o primeiro momento. Foi uma daquelas ocasiões em que me dei conta com muita clareza de uma atitude de acolhimento e solidariedade dos portugueses da Diáspora.

PP: E que problemas têm aqueles que chegaram aqui num passado mais ou menos recente?

H.A.: Parece-me que o maior problema é o da língua. Muitos deles têm formação académica, querem ter um emprego de acordo com essa formação, mas na Alemanha é difícil arranjar bons empregos sem falar alemão. Contudo, penso que os que agora vêm para a Alemanha têm menos problemas que os que chegavam nos anos 60 e 70. Claro que continua a ser difícil aprender a língua, adaptar-se a uma cultura diferente, resolver todas as questões burocráticas.

Mas a internet permite contactar outras pessoas na mesma situação na Alemanha e até encontrar ajuda para questões concretas, bem como uma muito maior proximidade daqueles que nos são queridos e ficaram em Portugal. Além disso, os voos *low cost* permitem uma outra mobilidade, e a própria sociedade alemã já se habituou a olhar com alguma abertura para estes novos habitantes, em vez de se limitar à indiferença.

Mário dos Santos



Helena Araújo

Informação PORTUGAL POST Em colaboração com o Governo Federal Alemão

Tem interesse numa formação profissional e mais tarde gostaria de fazer carreira na sua profissão? Começou uma formação profissional e não está satisfeito com ela? Entre em contacto connosco se tiver questões sobre o tema "Formação profissional"!
Temos gosto em ajudar! Beneficie do nosso apoio em cooperação com a campanha de formação do Governo Federal e do sector económico.
Envie-nos as suas perguntas para o seguinte endereço de e-mail: correio@free.de ou por correio para o endereço do jornal ou ainda por fax: 0231/83 90351
Pode fazer perguntas de A a Z sobre o tema "Formação profissional", às quais receberá respostas comptentes.

Perguntas e respostas sobre formação profissional Informação para pais e jovens

EXEMPLOS DE PERGUNTAS:
Como encontro uma vaga de formação na minha profissão de sonho? Como deve ser escrita a minha carta de candidatura? Como posso preparar-me para uma entrevista na empresa e um teste de aptidão? Como devo proceder se tiver problemas durante a formação? Vou ser integrado no quadro de pessoal da empresa depois de concluir a formação? Que opções de carreira tenho após a conclusão da formação na minha profissão? Uma estadia no estrangeiro ajuda-me a acumular experiencias? e muitas mais perguntas. As suas perguntas serão respondidas por profissionais dos serviços de emprego, das camaras de comércio e indústria e das camaras de artes e ofícios. Envie-nos as suas perguntas para o endereço de e-mail seguinte: portugalpost@free.de ou por correio ou fax: 0231-8390289

Eu gostava de tirar um curso superior quando terminar a escola. Como posso financiar o meu curso?
Para além das prestações segundo a lei federal alemã para promoção da formação (BAföG), há possibilidades como uma bolsa de estudo, um crédito de formação, um empréstimo para curso superior ou trabalhos como pessoal auxiliar. As prestações de Bafög podem ser requeridas no serviço competente de promoção da formação (Amt für Ausbildungsförderung). Para o cálculo é tomado por base o rendimento dos seus pais. Uma parte das prestações de BAföG tem de ser devolvida. Se quiser pode verificar de antemão a sua possível prestação de BAföG com a ajuda do calculador BAföG na Internet, em www.bafoeg-rechner.de.
Infelizmente há poucos jovens que se candidatam a bolsas de estudo, apesar de precisamente aqui haver boas hipóteses de receber uma ajuda de financiamento para um curso superior.
O importante é fundamentar convincentemente por que razão se interessa pelo curso superior e, conforme a entidade que concede a bolsa, preencher os requisitos individuais. Para isso nem sempre são exigidas provas de bons desempenhos, podendo também ser importantes critérios sociais, tais como empenhamento em actividades com carácter voluntário. As entidades que concedem bolsas podem ser fundações, pessoas singulares ou empresas. Informações detalhadas estão disponíveis em www.stipendienlotse.de.

O meu filho pode voltar a rescindir um contrato de formação com um curso superior dual se lhe surgir outra oportunidade?
Tanto os candidatos como também as empresas podem rescindir um contrato de formação, com base num curso superior dual, durante o período de estágio, em qualquer momento e sem indicar os motivos. O seu filho deve no entanto ter em conta que já superou um grande obstáculo quando uma empresa lhe oferece um contrato desse tipo. Isto porque nem todos os candidatos são aceites para a realização de um curso superior dual, que é extremamente exigente. Aceites são apenas os candidatos que, previsivelmente, terão capacidade para preencher os requisitos teóricos e práticos e parecem ter a perseverança necessária para tanto alcançar a habilitação profissional na empresa como a habilitação do curso superior.

Posso ser educadora com o nível secundário básico (Hauptschulabschluss)?
A formação de educador está regulamentada de modo diferente nos diversos estados federais. Na Renânia do Norte-Vestefália, a formação de educadora demora cinco anos na totalidade. Quem não tenha o nível de 10.º ano de escolaridade concluído (Realschulabschluss), na Renânia do Norte-Vestefália tem de realizar primeiro uma formação como educador infantil de dois anos. A seguir a esta qualificação poder-lhe-ia ser reconhecido o nível de 10.º ano de escolaridade. Depois seguem-se mais três anos de formação como educadora.

Eu gostava de aconselhar pessoas e comunicar com elas. Além disso tenho habilidade artesanal e uma boa capacidade motora fina. Que profissão seria possível para mim a seguir ao nível de aptidão ao ensino superior (Abitur)?
Possivelmente uma formação como profissional de oftalmologia. Esta profissão é uma profissão muito exigente, para a qual são necessárias faculdades como as que são descritas por si. Após a conclusão da formação, pode especializar-se sem mais prática empresarial na qualificação de mestre de oftalmologia na área de artes e ofícios.

Por que razão é que um voluntariado numa empresa formadora é vantajoso?
Assim pode descobrir se a profissão em causa é realmente a profissão certa para si. Além disso pode tentar convencer a empresa, onde realiza o estágio, das suas capacidades.
Por isso, deve demonstrar as suas faculdades artesanais e comerciais, assim como as suas competências sociais, como por exemplo empenho, perseverança, pontualidade, cortesia e espírito de equipa.

Eu conclui com exito a formação de cabeleireira. Que possibilidades de formação posterior tenho?
Pode inscrever-se directamente, sem mais experiência profissional, na escola de mestres e tornar-se mestre de cabeleireira. A seguir ainda é possível uma formação contínua de promoção como gestora de empresa na área de artes e ofícios. Para o período de formação como mestre pode requerer prestações nos termos da lei federal alemã para promoção da formação (BAföG). Informações sobre este assunto podem ser consultadas na Internet em www.meister-bafoeg.de.

Fiquei reprovada no meu segundo exame de estado para a profissão de professora em escolas profissionais. Posso, apesar disso, encontrar uma vaga de emprego como professora?
Sim, se se candidatar em escolas privadas que não tenham uma estrutura tarifária pública. Com a conclusão do primeiro exame de estado tem um nível equivalente a quem conclui um curso superior com qualificação de "Master". O segundo exame de estado dá a legitimação necessária para leccionar em escolas e instituições estatais.

Que possibilidades de formação posterior tenho após a conclusão da minha formação como enfermeiro e profissional de saúde? Também me posso candidatar a um curso superior?
Pode realizar uma formação posterior como enfermeira / o especializada/o, enfermeira/o especializada/o de pediatria e director/a de serviço de assistência ou director/a de enfermaria. Um curso superior adequado seria por exemplo o curso de gestão do serviço de assistência, que é oferecido por algumas escolas superiores.

Como me posso candidatar a uma vaga de formação como psicoterapeuta ou ergoterapeuta?
Normalmente esta formação tem de ser paga. Muitas escolas particulares oferecem estas possibilidades de formação. No entanto, também há possibilidades de formação em escolas estatais que não estão sujeitas a propinas. Para esta formação deve candidatar-se um ano antes do início da formação. Uma visão geral de possibilidades escolares de formação pode ser consultada em www.kursnet.arbeitsagentur.de.

Onde posso receber ajuda se tiver más notas no certificado da escola profissional?
Através da sua empresa pode requerer à orientação profissional do serviço de emprego as ajudas gratuitas de apoio à formação (abH). Com estas aulas de explicações individuais em grupos pequenos, poderia manter o nível da escola profissional.
As aulas normalmente são realizadas a seguir às aulas da escola profissional ou também a seguir ao horário de trabalho.

Que requisitos tenho de preencher num curso superior dual na área técnica com formação profissional integrada e, a seguir, ainda me posso candidatar a um curso superior com nível "Master"?
Os requisitos exigidos aos candidatos são elevados, uma vez que não têm férias semestrais devido à matéria comprimida das aulas e da formação. Por isso, os candidatos que se interessam por um curso superior dual devem ter uma elevada capacidade de resistência e perseverança. Uma vez que muitas vezes são as empresas que promovem um curso superior deste tipo, os critérios de selecção são rigorosos. Por outro lado, precisamente por isso é que os índices de desistência são baixos. Devido à elevada fase prática, a percentagem de conhecimentos científicos transmitidos é mais baixa, o que, na passagem para um curso superior com nível "Master", pode levar a que eventualmente precise de recuperar aulas para ser aceite.

Teleperformance
Transforming Passion into Excellence

GREAT PLACE TO WORK® 2015

Expedia®

Reisebegeistert?
Auf Jobsuche?

Expedia wartet auf Dich!

Nächster Karrierestop: Lissabon

Teleperformance Portugal, Weltmarktführer in Kundenbeziehungsmanagement sucht zusammen mit seinem Partner - Expedia neue Mitarbeiter in Lissabon.

Als Reiseberater unterstützt Du Expedia und ihre Kunden, bei der Suche, Planung und Buchung von Reisen und ermöglichst so ein sorgenfreies und entspanntes Erlebnis.

Check in und lass Urlaubsträume wahr werden.

teleperformanceportugal
twitter.com/tp_portugal
jobs.teleperformance.pt
youtube.com/PTTeleperformance
careers@teleperformance.pt
company/teleperformance-portugal

Jetzt bewerben:
bit.ly/tp-expedia

Apetece-me gritar: viva Portugal!

Joaquim Nunes, Offenbach

> As ditaduras e os fascismos preferem a infantilidade dos seus habitantes, a sincronização de opiniões a "bem da nação" que ninguém sabe bem o que é, uma uniformidade imposta, uma "harmonia" em nome da suposta lealdade, o seguidismo em nome de um falso patriotismo.

Que uma criança, ao chegar a adolescência, comece a assumir posições críticas em relação aos seus pais é sinal de maturidade. A formação da personalidade passa progressivamente da identificação à autonomia, da comunhão em osmose à separação criativa.

E, da prontidão em aceitar e concordar típica da criança, o adolescente começa a "resmungar", a protestar, a divergir, a não colaborar. Não porque deixe de amar os pais, mas porque precisa de se afirmar como pessoa autónoma, com direito à opinião própria e à diferença, mesmo que sob a forma de "rebeldia" e de protesto. E, à medida que se passa da adolescência à juventude, e da juventude à idade adulta, essa rebeldia resmungona e esse protesto sem proposta dão lugar a opiniões feitas, a posições pessoais; o "não pelo não" dá lugar à afirmação de opções e de escolhas que orientam a vida.

Que um cidadão fale de forma crítica do seu País, com o qual e pelo qual se identifica, pode e deve ser um sinal de maturidade, de cidadania adulta. A identificação e a lealdade fundamental que liga um cidadão ao seu país não dispensa uma postura crítica, antes pelo contrário: o cidadão é chamado a formular a sua opinião e a manifestá-la sempre que puder e por todos os meios legítimos ao seu alcance. Um país democrático e uma sociedade democrática são-no na medida em que estão interessados na maturidade dos seus cidadãos, promovam o seu processo de autonomia, estimulem a sua participação, criem canais e meios que permitam a expressão das diferenças. Ao contrário, as ditaduras e os fascismos preferem a infantilidade dos seus habitantes, a sincronização de opiniões a "bem da nação" que ninguém sabe bem o que é, uma uniformidade imposta, uma "harmonia" em nome da suposta lealdade, o seguidismo em nome de um falso patriotismo.

Dei comigo a reflectir sobre estas matérias a propósito de um tipo de conversas entre portugueses que amiúde tenho ocasião de ouvir, quando se põem a criticar o que se passa em Portugal e aqui, nas instituições portuguesas no estrangeiro, como por exemplo nos consulados e seus serviços.

Na emigração, encontramos estas duas posições paradoxais: De um lado, uma grande paixão por Portugal, que leva a colocar a bandeira na janela em dia de futebol, a torcer por tudo o que é português, a consumir produtos de Portugal sem condições, a uma exaltação do nacional em medidas tais que se aproxima do nacionalismo... Do outro, uma postura de "criticismo" derrotista e arrasante para com Portugal, para com a sua classe política, para com os homens e mulheres que na política se empenham, os governantes de todos os partidos.

Crítica e (muitas vezes!) só crítica, crítica sem posicionamento pessoal, acompanhada de um desinteresse por tudo o que é participação política democrática (veja-se a baixíssima percentagem de participação sempre que os emigrantes são convocados para votar...).

Se um serviço consular não está a funcionar bem, o cidadão tem o direito a formular a sua crítica, a apresentar reclamações, propor mudanças. Mas que uma crítica concreta se generalize a ponto de pôr em causa a própria cidadania, parece-me ultrapassar – ou melhor, parece-me estar muito longe! - do que caracteriza um cidadão adulto, uma postura democrática. Postura de adolescentes? Estaremos nós, em termos de cidadania, numa puberdade prolongada?!

O longo regime salazarista criou e impôs hábitos e regras que tinham por fim reduzir todo um povo ao nível de uma escola primária ou a um jardim infantil. Marcou-nos muito, continua a marcar creio que até hoje. Depois veio o 25 de Abril, e com ele, em boa parte, a ilusão de que, mudado o regime, se mudaria "automaticamente" o comportamento dos seus cidadãos. Sabemos que não foi assim em Portugal, nem é assim em lado nenhum. A nossa fraqueza "sebastianista" talvez agrave a situação: da euforia messiânica passamos rapidamente à depressão e à resignação fatalista. Esperamos a salvação de onde ela não vem nem pode vir ou não esperamos nada! Falta-nos a cidadania com maturidade. Não chegámos ainda à maturidade em cidadania.

Dou comigo a escrever estas linhas em vésperas de 10 de Junho: Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades Portuguesas. E, apesar de todas as crises e dificuldades, apesar de tudo o que funciona menos bem nas instituições e na administração, e sobretudo na esperança de que todos portugueses na emigração e portugueses em Portugal, cresçamos para uma cidadania adulta e madura, apetece-me gritar: viva Portugal!

PUB

Olá apreciadores de vinhos portugueses, o meu nome é João Batista: Aqui, na nossa cave no Castelo no norte da floresta negra na cidade de Neuenbürg, seleccionamos para si vinhos portugueses provenientes de Quintas de pequenos Vinicultores

TODOS OS MESES À SEXTA-FEIRA, DAS 18H00 ÀS 19H30, DAMOS A PROVAR VINHOS DO PRODUTOR DO MÊS.

Este mês temos para si Vinhos do Alentejo da Quinta da Mata Fidalga do Vinicultor Fabiano. Provas individuais podem ser feitas por marcação.
Para os apreciadores que não conseguirem vir até à nossa cave, encontrão os mesmos vinhos no nosso Online-Shop: www.schlossweine. com um Pacote de Prova com uma oferta.
Após a sua degustação pode fazer o seu comentário na nossa página no Facebook „Schlossweine de Genussmoment teilen", podendo ainda partilhar a sua opinião ou fazer perguntas aos vinicultores.
Cumprimentos do Schloss Neuenbürg, espero poder vir a receber-vos aqui na nossa Cave – Schloss Restaurant

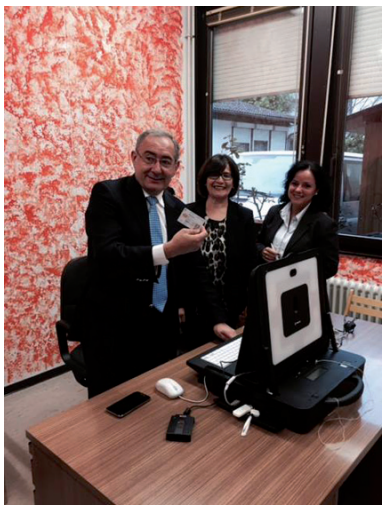
Schloss Restaurant
Schloss1
75305 Neuenbürg
Telefon: 07082 / 793614
info@restaurant-schloss.de

Inauguração da "antena consular" na região de Frankfurt

A 30 de Abril, em Offenbach, foi inaugurada a "antena consular" para a região de Frankfurt, a cargo do Consulado Geral de Portugal em Estugarda. Esta "antena" está a funcionar 5 dias por semana (segundas, terças e quartas-feiras em Mainz; às quintas e sextas-feiras em Offenbach – ambas nas instalações da Comunidade Católica de Língua Portuguesa das respectivas cidades).

A inauguração contou com a presença do Secretário de Estado para as Comunidades Portuguesas, José Cesário, do Embaixador de Portugal em Berlim, Luis de Almeida Sampaio, e do Cônsul Geral de Portugal em Estugarda, José Carlos Arsénio. Compareceram também várias dezenas de portuguesas e portugueses.

Numa breve saudação à Comunidade, o Secretário de Estado lembrou a vasta presença da rede consular portuguesa pelo mundo. Não será possível estar em todas as cidades onde há porugueses, porque os os portugueses estão em todo o mundo, sunblinhava ele. Mas os 5 milhões de portugueses que emigraram ou já nasceram no estrangeiro e são portadores de documentação portuguesa sabem que a uma distância acessível podem encontrar embaixadas, consulados ou serviços consulares como esta "antena consular" agora aberta. Não se fecham apenas consulados. Abrem-



se novos tipos de presença, afirmava o Secretário de Estado, e apelava às portuguesas e portugueses no sentido de que utilizem aqui os serviços consulares e tenham em dia a sua documentação como emigrantes.

O Embaixador de Potugal em Berlim salientou que, apesar de não haver Consulado português em Frankfurt, com muita frequência ele tem necessidade de se deslocar em serviço a Frankfurt, uma vez que Frankfurt é, na Alemanha, um centro importante, a nível económico e cultural.

Em nome da Comunidade Católica de Língua Portuguesa, que coloca o seu espaço disposição para esta antena em Offenbach (e o mesmo acontece também em Mainz), o Assistente Pastoral Joaquim Nunes afirmou que este apoio dado pela Comunidade é um serviço aos portugueses, a toda a comunidade portuguesa, e que a Igreja sempre esteve ao serviço da emigraçao portuguesa, com todos os seus recursos. Este serviço à comunidade coloca no mesmo terreno a Administração portuguesa e as comunidades católicas na emigração.

Joaquim Nunes
Offenbach

PSD-Alemanha elogia antenas consulares

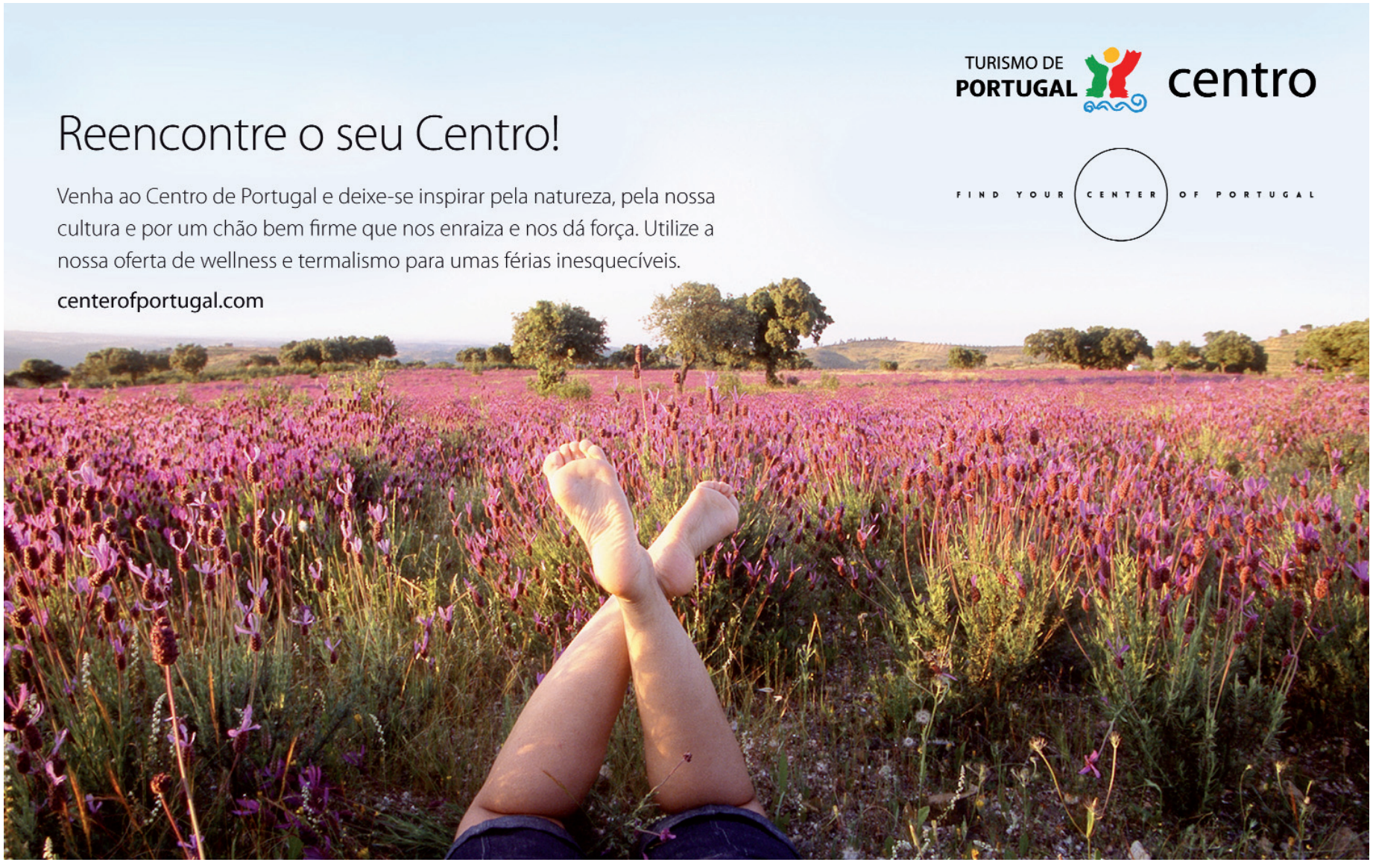
"É com grande satisfação que vimos entrar em funcionamento as antenas consulares na Alemanha (uma na zona consular de Estugarda, outra na zona consular de Hamburgo), pelas quais o PSD Alemanha se bateu e se preocupou", é assim que começa o comunicado que o presidente do PSD-Alemanha, Artur Amorim, enviou à redacção do Portugal Post a propósito da inauguração das antenas consulares, no qual sublinham a importância desta melhoria a favor da comunidade.

Os sociais-democratas da Alemanha referem ainda no mesmo comunicado: "Depois da entrada em funcionamento das antenas consulares na França fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para que o mesmo fosse possível na Alemanha, aliviando assim os Consulados e dando aos nossos compatriotas um maior conforto, sem deslocações de centenas de quilómetros até ao Consulado, já para não referir as esperas que havia, originando um descontentamento que compreendemos".

Artur Amorim, presidente do PSD-Alemanha

Finalizam o comunicado, louvando todos os que se empenharam na concretização antenas consulares, desejando que tudo corra pelo melhor nas mesmas e afirmando a sua vontade de continuar a defender os interesses da comunidade.

PUB



Ana Cristina Silva

Bullying e indignação

No mês passado, Portugal assistiu chocado a um vídeo colocado nas redes sociais onde um jovem de treze anos era espancado e humilhado por duas raparigas mais velhas. Estes comportamentos de *bullying* sempre terão existido, mas parecem, nos últimos anos, ter-se tornado mais frequentes – ou, pelo menos, terão adquirido maior visibilidade social. De facto, estudos a nível mundial revelam que o *bullying* em ambiente escolar é relativamente frequente.

Uma investigação portuguesa recente sugere que, perante a pergunta se havia bullying na sua escola, 62% dos alunos referiam ter conhecimento de episódios de *bullying* no seu ambiente escolar. Por outro lado, 20% dos alunos identificam-se como vítimas de violência. Dada a gravidade e frequência destes episódios é necessário que os educadores lhe dediquem uma atenção redobrada, não negligenciando situações que podem dar origem a enorme sofrimento e grave risco psicológico.

Bullying é uma palavra inglesa que foi adoptada na generalidade dos países para referir comportamentos de violência e intimidação. Em termos científicos é definida como o " desejo consciente e deliberado de maltratar uma pessoa e coloca-la sob tensão". Andar à bulha, zangar-se com colegas e fazer as pazes no dia seguinte não é *bullying*. O termo *bullying* refere-se especificamente a comportamentos sistemáticos e intencionais de violência, a qual pode ser verbal, física ou relacional (conduzindo muitas vezes a isolamento social). Geralmente inicia-se nos primeiros anos de escolaridade e diminui no secundário, sendo os 13 anos a idade em que o *bullying* é mais frequente. Estes comportamentos de violência existem são transversais à classe social. As vítimas nem sempre relatam o que lhes acontece, mas quando falam, referem agressões e insultos sistemáticos, afirmam que os intervalos são uma tortura e que passam o tempo do recreio a fugir.

O medo e a ameaça de represálias das vítimas e testemunhas inibem muitas vezes a queixa o que justifica sem dúvida que seja dado por parte de adultos, pais, professores e funcionários de escola uma atenção redobrada a este fenómeno. Neste sentido é importante que pais e professores detectem nas vítimas sinais como roupa rasgada, cortes, nódoas negras. O medo de ir para a escola, a mudança de trajecto ou uma queda súbita das notas podem igualmente ser indicadores. O agressor, tanto como a vítima, deve ser objecto de intervenção psicológica e não apenas de castigo. É importante que pais e professores consigam fazer o agressor explicitar as razões que levam a criança ou jovem a ter este tipo de comportamentos e ajudá-lo a encontrar formas mais assertivas para expressar as dificuldades, bem como encorajá-lo a pedir desculpa a quem agrediu.

Uma nova dimensão do *bullying* é o *ciberbullying*, qual permite que comentários agressivos, insultos, vídeos ou fotos humilhantes sejam expostos nas redes sociais e vistos em minutos por um largo número de colegas da comunidade escolar, expandindo deste modo as condições para o exercício da violência.

Não podemos também deixar de sublinhar a reacção de muitas pessoas nas redes sociais ao vídeo de *bullying* que foi colocado na internet. Indignados com a violência, muito adultos apelaram, nos seus comentários, à represália, numa fúria justiceira que em nada difere da fúria das multidões em situações de linchamento, e que é a atitude oposta à que se exige de educadores responsáveis.

PUB

A sua satisfação é essencial para nós

Agência Eugénio

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund
Tel.: 0231 - 22 640 54 ou 0172 - 536 13 14

Email: sandra.eugenio@axa.de

www.agenciaeugenio.de
www.facebook.com/seguros.eugenio

redefinimos / standards AXA

Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços financeiros e nos produtos AXA, empresa líder mundial no setor de seguros.

As palavras dos nossos clientes falam por si:

Nicole Mestre (24), Gevelsberg
Als ich in nach der Schule in die Ausbildung gegangen bin, hatte ich mit Versicherungen und Finanzen überhaupt keine Erfahrungen. Da hat mir Sandra den nötigen Überblick verschafft und mich darüber aufgeklärt, welche Förderungen man vom Staat beziehen kann, welche Zulagen man vom Arbeitgeber erhalten kann, wie man Steuern und Sozialabgaben sparen kann und welche Risiken wirklich abzudecken sind. Bei Sandra kann ich mir sicher sein, eine faire und ehrliche Beratung und nur das wirklich erforderliche und für mich passende Angebot zu erhalten.

Mário Paulo Martins (44), Bocholt

Sou cliente da Sandra há alguns anos. Com ela tenho recebido sempre as informações mais convenientes para os seguros que me fazem falta. Mas só no Verão de 2011 é que vi que a Sandra não olha a meios para servir os seus clientes o melhor possível. A caminho de Portugal tivemos uma avaria no carro que implicou uma reparação demorada. Bastou um telefonema para a Sandra e ela organizou tudo: oficina e um hotel para ficar com a minha família e acima de tudo o apoio que nos deu naqueles dias. Aqui deixo o meu muito obrigado.

Mário Reis (32), Borken
Eiscafe Manuel
Há vários anos que conheço e trabalho com a Sandra e o Nuno

Eugénio e só tenho a dizer bem. Estão sempre prontos a ajudar a qualquer hora. Sabem olhar e zelar da melhor maneira pelos interesses dos seus clientes que acabam por se tornar seus amigos. Honestidade, competência, profissionalismo e confiança, é só o que se pode dizer. Se quer estar tranquilo e saber que está em boas mãos, sem dúvida que a Sandra e o Nuno são as pessoas certas!

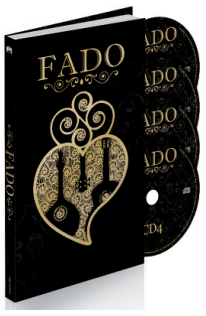
Carlos Pais
Dortmund

Não espere mais tempo. Está na hora da mudança.
Eu pagava um valor elevado de seguros. Pensei falar à Sandra e ao Nuno Eugénio e mudei para a AXA. Que diferença, meu deus!. A Sandra com a sua simpatia peculiar foi ao computador e escreveu a anulação dos meus antigos seguros, assinei e enviei para a antiga companhia e valeu a pena a mudança. E você faça p mesmo. Não perca tempo!

Fale connosco para obter mais informações sobre os nossos serviços e produtos:
Seguro Automóvel, Seguro de Advogados, Seguro de Habitação, Seguros de Acidentes Pessoais, Seguro de Vida, Financiamentos para compra de casa, Poupanças Reforma...

PORTUGAL POST SHOP - Livros & Música

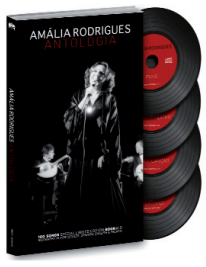
FADO



A MAIOR ANTOLOGIA DE FADO DE SEMPRE
COM **100 FADOS EM 4CD COM LIVRO**
Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.
Preço: € 28,00

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD. Livro com capa dura com impressão a ouro e 144 páginas a cores. Primeiro livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo depoimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e construtores. Especial do 100º Aniversário de Martinho d'Assunção com um tema inédito. Textos que ajudam a entender melhor esta expressão musical portuguesa.
Livro ilustrado com fotografias dos artistas e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado.
Edição bilingue em português e inglês.
6 Temas inéditos e recuperação de alguns clássicos agora pela primeira vez em CD

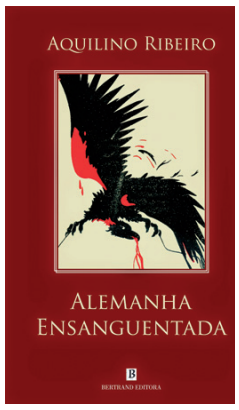
.



Amália Rodrigues
Livro + 4 CD (100 fados)
Capa dura com 144 páginas.
Preço: € 28,00

Esta edição especial apresenta 100 das melhores gravações de Amália Rodrigues em 4CD: Fado, Cinema e Teatro, Fado e Canção, Olympia e Espanhol, completamente recuperadas, restauradas e de masterizadas em HD áudio. O livro inclui uma biografia multilingue em português, espanhol, inglês e francês. A arte gráfica contém fotos inéditas e exclusivas do fotógrafo Peter Machado, incluindo na capa a misteriosa "foto do brilho".
Amália Rodrigues foi actriz, cantora e fadista, sendo uma das mais marcantes figuras da cultura portuguesa do século XX. Amália ficou conhecida como a voz de Portugal ou a rainha do fado, foi considerada pela imprensa internacional uma das 4 das melhores vozes e divas do mundo. O seu talento levou-a a cantar nos principais palcos do mundo e a ser distinguida com vários prémios notáveis.

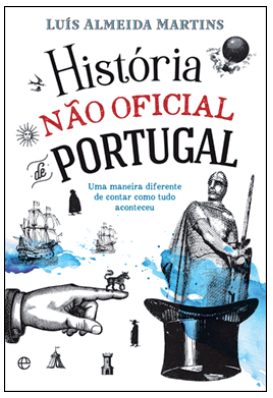
LIVROS



Alemanha Ensanguentada
de Aquilino Ribeiro
Páginas: 200
Preço: € 25.00

Dois anos depois de terminar a Primeira Grande Guerra, Aquilino revisitou a Alemanha (país em que vivera por uns meses em 1912, em Berlim e em Parchin, e em que casara, em 1913, com Grete Tiedemann, de Meclemburgo, que conhecera na Sorbonne). Dessa viagem deixou um diário, mais tarde publicado sob o título de Alemanha Ensanguentada (1935). Neste texto, são visíveis as contradições e as hesitações num país saído de uma guerra havia dois anos, com difícil aceitação do acordado em Versalhes, assim como se evidencia a capacidade de perscrutar o ser humano, que Aquilino detinha, num exercício de leitura de rostos, de gestos, de tempos.

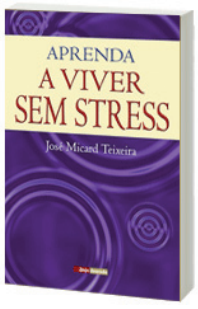
Divirta-se com a nossa História desde a fundação de Portugal até aos dias de hoje



HISTÓRIA NÃO OFICIAL DE PORTUGAL

Uma maneira diferente de contar como tudo aconteceu
de Luís Almeida Martins
Páginas: 464
Preço: € 30 (portes incluídos)

Esta História de Portugal é diferente de todas as outras. Conta os factos de forma informal e divertida, desmistificando ideias feitas e traz muitos episódios que estão por contar:
- Viriato não era propriamente português e os Lusitanos não foram os nossos únicos antepassados.
- O «eterno» D. Afonso Henriques muito provavelmente não era filho do conde D. Henrique e, de certeza, não batia na mãe.
- Os portugueses que em 1385 consolidaram a independência, derrotando os castelhanos em Aljubarrota, não passavam de um grupelho de punks (considerados uns aventureiros pelos bem-pensantes) e o próprio D. João I chegou a ponderar se havia de se mudar para o lado do inimigo.
- Não fomos nós que, no início do século XIX, derrotámos os franceses de Napoleão, mas sim os nossos aliados ingleses, que eram mais aliados deles próprios do que nossos.
- O 15 de janeiro de 1920 ficará para sempre na História, pois num só dia foram constituídos 3 governos, que caíram consecutivamente, e um deles durou apenas 5 minutos.



Aprenda a Viver Sem Stress

Preço: €15.00

Quanto mais tempo da sua vida é que está disposto a desperdiçar? Quanto mais tempo da sua vida está disposto a continuar a sofrer? Quanto da sua vida está disposto a finalmente reivindicar hoje? Quanto mais tempo vai deixar que os outros mandem nas suas escolhas? E, se reivindicar a sua vida, acha que fica a dever alguma coisa aos outros?
Quando você cede ao stress, você não está ser você mesmo. Quando você cede ao stress, você passa ao lado da vida, da sua vida. Você vive em permanente sobrevivência. E quem sobrevive, sofre. E quem sofre, vive em stress.

.

Fado –
A portrait of Lisbon
Artistas: Vários CD
(+ Booklet 12 páginas em português e inglês)
Preço: € 15.00

FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.
Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária**.
Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € **4 e os** € **7** *(para encomendas que ultrapassem os dois quilos)* que é acrescida ao valor da sua encomenda.
Não se aceitam devoluções.

NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito *(Lastschriftverfahren)* e IVA

PORTUGAL POST SHOP
Tel.: 0231 - 83 90 289
Fax: 0231 - 83 90 351
Email: correio@free.de

Name /Nome _____

Straße Nr / Rua _____

PLZ /Cód. Postal _____ Ort / Cidade _____

Telefone _____

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

_____

NOTA DE ENCOMENDA

Título/s	Preço
Soma	

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund
Gläubiger-Identifikationsnummer
DE10ZZZ00000721760
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT
SEPA-Lastschriftmandat
Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto GEZOGENE LASTSCHRIFT einzulösen.
Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

_____
Vorname und Name (Kontoinhaber)

_____
Straße und Hausnummer

_____
Postleitzahl und Ort

_____ | _____
Kreditinstitut (Name und BIC)
D E _____
IBAN

_____
Datum, Ort und Unterschrift

Paulo Pisco

O fracasso da RTP internacional

A RTP tem nos seus estatutos o dever de cumprir uma missão de serviço público e deveria honrá-la em todas as suas vertentes, designadamente através dos canais internacionais e, muito particularmente, da RTP-Internacional. Mas isso não aconteceu, e isso é tanto mais grave quanto a concorrência é atualmente muito grande, com o cabo e os satélites que levam as emissões de outros canais a casa dos portugueses que residem fora do país.

Entre os muitos fracassos das políticas do Governo para as comunidades está, inequivocamente, a reforma da RTP-I. Além de falhar na capacidade para transformar positivamente a perceção sobre os portugueses residentes no estrangeiro, acabando com os preconceitos que ainda existem disseminados pela sociedade, a administração da RTP foi incapaz, no mandato do atual Governo, de transformar a RTP-I, naquilo que prometeu. Isto é, num canal renovado e ao serviço de Portugal e das suas comunidades, que pudesse refletir a sua vida, as suas histórias, os seus sucessos e dificuldades e que fosse também um instrumento de promoção da cidadania, da cultura e da Língua, da economia e do turismo.

É por isso surpreendente ver a forma manipuladora como responsáveis da maioria que governa o país alijam as suas responsabilidades, como ainda recentemente aconteceu com a visita a Paris, em 12 de Abril passado, do dirigente do PSD Marco António Costa. E vale a pena recordar alguns factos.

Em Setembro de 2012, o Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, criticou duramente a RTP-Internacional, afirmando que o canal tinha "uma programação lamentável" e que "tem sido o parente pobre da RTP".

Recentemente em Paris, o vice-presidente do PSD, Marco António Costa dizia receber queixas muito significativas sobre a falta de qualidade da RTP-I, porque apresenta "um país démodé, um país do século passado". E reconhecia que "esta é uma das matérias em que o Estado Português falhou". E disse mais: "Infelizmente, a RTP-Internacional não está a prestar um serviço adequado aos interesses da nossa Comunidade".

Durante o período em que foi Ministro dos Assuntos Parlamentares com a tutela da RTP, Miguel Relvas prometeu um novo conceito de serviço público com uma "forte aposta na RTP-Internacional", o que implicaria "uma renovação da imagem e dos conteúdos". E acrescentava: "O grande objetivo é a valorização da RTP-I, que queremos que seja a TV Portugal".

Por outro lado, em Janeiro do ano passado, foi anunciado publicamente uma nova programação para a RTP-I, sem que entretanto nada de substancial tenha sido apresentado em benefício das nossas comunidades e daquilo que são os seus interesses.

Portanto, ao contrário do que diz o dirigente social-democrata Marco António Costa, não foi o "Estado que falhou", mas sim o Governo, que prometeu uma nova RTP-Internacional que iria preencher os requisitos de serviço público, mas não concretizou a promessa, relegando para um plano secundário, mais uma vez, os interesses das comunidades portuguesas e os do País.

Apesar das várias administrações e planos de reestruturação, a RTP-Internacional permanece sem um plano estratégico que sirva o País e as comunidades portuguesas, continuando muito longe de cumprir a sua missão de serviço público. O mesmo é dizer que o Governo ignorou os interesses e o potencial dos milhões de portugueses espalhados pelo mundo.

Ao não proceder à reforma estrutural da RTP-Internacional, que deveria passar por dotá-la de autonomia financeira, administrativa e editorial, o Governo perdeu a oportunidade de concretizar o desígnio estratégico que constitui colocar um instrumento tão poderoso como é um canal de televisão ao serviço da afirmação do país e do povo português, da promoção da Língua portuguesa e de uma nação mais coesa que inclua os portugueses e descendentes de portugueses espalhados pelo mundo, reforçando a sua ligação a Portugal.

PUB

ZON TVCABO
Agente Oficial TV Cabo, ZON, MEO e TV Globo
venda e instalação de TV Cabo ZON, TV Globo e MEO - antenas colectivas e individuais e contratos oficiais
Venda de receptores digitais

Assistência Técnica ao domicilio

NOS ZON OPTIMUS

Adesões TV Cabo ZON, NOS, TV Globo e Meo
Mais informações: 0171 2123985 + 02931 4358
Fax: 02931-4359
www.ems-sat.com
Emai: info@ems-sat.com
Kurths Stich 2
59821 Arnsberg

meo
o comando é meu

PUB

FÉRIAS NO ALGARVE

QUARTEIRA

Excelente apartamento a 50 m da praia
Contactos:
01525 96 14588
00351-914775523

Veja as fotos em www.homeaway.pt/arrendamento-ferias/p1613508

PUB

VENDE-SE

Recheio de pastelaria (utensílios e toda a maquinaria para fabrico próprio de pastelaria portuguesa) por motivos de doença.
Os interessados devem contactar o número de telefone 02331 484804 ou 0171 6458093.

MALO CLINIC inaugura a primeira clínica na Alemanha

Após um longo período de conversações e intensa colaboração com um parceiro alemão, a MALO CLINIC inaugurou, no passado dia 8 de Maio, a sua primeira clínica na Alemanha. A MALO CLINIC Mönchengladbach é agora a 73ª clínica do Grupo MALO no mundo.

Presente em 25 países, a MALO CLINIC é atualmente líder mundial em Implantologia e Estética Dentária, com base no número de pacientes tratados, na complexidade dos casos, bem como na dimensão e internacionalização das clínicas existentes.

A MALO CLINIC em Mönchengladbach usará a técnica revolucionária desenvolvida há mais de uma década pelo Dr. Paulo Malo, Presidente do MALO Group, e pela sua equipa que permite a reabilitação de desdentados totais com a colocação de apenas 4 implantes de titânio em cada maxilar, através de um único procedimento, rápido e minimamente invasivo – MALO CLINIC Protocol (técnica All-on-4®).

O Embaixador de Portugal em Berlim, Embaixador Luís de Almeida Sampaio e a Cônsul-Geral de Portugal em Dusseldorf, Maria Manuel Durão, marcaram presença na cerimónia de inauguração.

(Da esq. para a direita): Dr. Paulo Malo, Presidente do Malo Group, Embaixador Luís de Almeida Sampaio, Cônsul-Geral de Portugal em Dusseldorf, Maria Manuel Durão e Dr. Bernd Quantius, Director-clínico da MALO CLINIC em Mönchengladbach.

Foto ao lado: Edifício da MALO CLINIC em Mönchengladbach.

PORTUGAL POST
22 anos ao serviço
dos portugueses
na Alemanha

70 anos ao seu serviço

Caros leitores do PORTUGAL POST e passageiros da TAP Portugal, muito obrigado por nos terem acompanhado ao longo de 70 anos de história. Desde a fundação da empresa, em 1945, houve grandes mudanças – a qualidade e perseverança são porém os princípios aos quais sempre procuramos ser fiéis.
Olhemos optimistas para um futuro cheio de sucesso!

flytap.com

TAP 70
TAP PORTUGAL | 1945–2015

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha
Contactos: cepe.alemanha@camoes.mne.pt
Consulte ainda o nosso blogue CEPE Alemanha - http://cepealemanha.wordpress.com/

PORTUGAL POST NA ESCOLA

Semana da Literatura Portuguesa em Berlim

Teve início no dia 11 de maio, na Escola Europeia "Neues Tor" em Berlim, escola bilingue do 1° e 2° ciclo do Ensino Básico, a Semana da Literatura Portuguesa que decorreu até 13 de maio.
Esta Semana da Literatura é uma iniciativa da Escola Europeia "Neues Tor", realizada em cooperação com a Embaixada de Portugal em Berlim, com o apoio do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua e resultado da articulação entre o Departamento Cultural e a CEPE.
A escritora Patrícia Portela foi convidada para realizar um workshop subordinado ao tema "Quais são os heróis do futuro?", no qual Patrícia Portela se propõe a escrever e desenhar uma história juntamente com os alunos de várias idades. Ponto de partida são alguns heróis da obra desta escritora, misturados com exercícios e ideias baseados em jogos literários de autores modernistas portugueses como Fernando Pessoa (que inventava palavras cruzadas), Acácio Nobre (que adorava palíndromos) ou Almada Negreiros (que colecionava palavras que nasciam coladas umas às outras). Os workshops integram no total oito turmas com alunos entre os 5 e os 12 anos.
A leitora do Camões, I.P. na Universität Humboldt e na Freie Universität Berlin, Luísa Coelho, apresentou em várias turmas obras de literatura infantil da sua autoria, inspiradas na realidade infantil angolana, realidade esta de especial interesse para os alunos oriundos dos países de língua portuguesa desta escola.
Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito da Semana de Literatura na Escola Europeia Bilingue, Grundschule Neues Tor, foram apresentados no Dia das Portas Abertas.

À semelhança do que já aconteceu por ocasião da vinda do escritor Valter Hugo Mãe para participação na iniciativa EUNIC "Europa Literarisch" e o qual teve encontros com alunos do ensino secundário bilingue, esta iniciativa tem como objetivo dar uma maior amplitude às atividades culturais da Embaixada de Portugal/Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, nomeadamente junto de um público jovem.
(Texto escrito pela equipa do Departamento de Cultura da Embaixada de Portugal em Berlim.)

O 25 de Abril relembrado por alunos, pais e avós

Em Hannover e em Bad Karlshafen, os pais e os avós dos alunos dos cursos de Língua e Cultura Portuguesas foram convidados a participar numa aula comemorativa do "25 de abril de 1974". Após o visionamento de uma curta-metragem sobre o período anterior até ao dia da revolução dos cravos, consubstanciada na leitura de suporte informativo sobre o tema, observaram-se fotografias da época ao som de "E Depois do Adeus", de Paulo de Carvalho. Seguiu-se um momento de debate e de partilha de estórias e de emoções, para os quais contribuíram, de forma muito positiva e pertinente, os testemunhos vivos de avós que captaram o interesse e a atenção da plateia.
No final, imbuídos de um espírito de "Viva a Liberdade!" e de "25 de abril Sempre", cantou-se a emblemática "Grandôla, Vila Morena" e desejaram-se "ventos democráticos" duradouros.

[Texto escrito com o apoio do docente responsável pelos cursos de Hannover e Bad Karlshaven, Carlos Correia.]

FORAM ENTREGUES MAIS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Em Hannover e Bad Karlshaven

Desta vez coube aos cursos de Língua e Cultura Portuguesas de Hannover e Bad Karlshafen o privilégio de receberem minibibliotecas de títulos infanto-juvenis diversos.
Esta é uma iniciativa que pretenderá motivar ainda mais os jovens para a leitura em português, com todas as vantagens que daí poderão advir, nomeadamente no desenvolvimento da sua criatividade, no estímulo do espírito crítico, na aquisição de saberes temáticos e, não menos importante, no desenvolvimento das suas competências no domínio da língua portuguesa.
Além da leitura autónoma e orientada em contexto de sala de aula, os alunos terão a possibilidade de levar livros para casa mediante o preenchimento de uma requisição. Boas leituras!
[Texto escrito com o apoio do docente responsável pelos cursos de Hannover e Bad Karlshaven, Carlos Correia.]

Em Pforzheim

Foi com entusiasmo que os alunos do curso de Pforzheim receberam a nova biblioteca escolar. O dia de chegada foi sem dúvida o mais marcante, os alunos tiveram a oportunidade de manusear os livros, de ler pequenos excertos e comentar livremente.
Posteriormente, com a participação dos alunos e dos encarregados de educação, procedeu-se à organização da biblioteca catalogando por idades, livro a livro.
O curso agradeceu também à diretora do Hilda-Gymnasium pela simpatia em disponibilizar um espaço agradável, dentro da sala de aula, para o funcionamento da mesma, celebrando a data com um pequeno lanche.
[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelos cursos de Pforzheim, Eva Pinheiro.]

ACONTECEU EM HAMBURGO:

A Semana de Projeto

Na Semana de Projeto todos os anos escolares trabalharam temas diferentes.
Os alunos dos primeiros anos tiveram o tema "Jogos de outros países".
Os segundos anos trabalharam o tema "Lixo e reciclagem".
As turmas dos terceiros anos trabalharam os temas "Direitos das crianças" e "Chocolate".
Os alunos dos quartos anos desenvolveram o tema "Hamburgo".
Na Turma 3b, nós também trabalhámos o tema "Direitos das crianças", na disciplina de Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Expressão Plástica. Consultámos livros; vimos cartazes e fotografias, pensámos e escrevemos os direitos que as crianças devem ter; recebemos a visita de um membro da UNICEF e a visita de uma senhora que falou sobre "A viagem do cacau".
[Texto escrito pelas alunas do projeto bilingue de Hamburgo, Raquel e Emilia da Turma 3b da Escola Básica Rudolf-Roß.]

CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha
Contactos: cepe.alemanha@camoes.mne.pt
Consulte ainda o nosso blogue CEPE Alemanha - http://cepealemanha.wordpress.com/

PORTUGAL POST NA ESCOLA

Comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa e da Cultura na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)...

Em Berlim

Na Escola Europeia do projeto bilingue Kurt-Schwitters

Em jeito de comemoração deste Dia, a leitora Luísa Coelho visitou, no passado dia 6 de Maio, a turma SESB do sétimo ano desta escola proporcionando uma palestra sobre o processo criativo de escrita, aproveitando para apresentar também a sua obra, em especial, o seu livro infanto-juvenil "Marcela e o Segredo das Ilhas Perdidas".
Os alunos estiveram muito atentos e motivados aquando da leitura de um dos capítulos e, consequentemente, fizeram algumas questões à leitora que prontamente lhes respondeu.
Esta atividade teve elevadíssima recetividade pela turma que ficou com anseio de continuar a desenvolver projetos, nomeadamente, de escrita com a Leitora.
[Texto escrito com o apoio do docente da Escola Europeia de Berlim, Jorge da Carvalhinha.]

O Dia da Língua Portuguesa em Pforzheim

O Dia da Língua Portuguesa não foi esquecido pelos alunos do curso de Pforzheim, convidados a trazer para a aula objetos-recordações de Portugal.
Em poucos minutos a sala de aula transformou-se numa pequena exposição variada e colorida: do vestuário aos Pastéis de Nata, da antiga moeda, escudos ao pião, das conchas e búzios às bonecas típicas da Madeira...
No final e numa folha de papel de vários metros, os alunos tiveram a oportunidade de exteriorizar as suas ideias e sentimentos. Descobrimos que a língua portuguesa é bonita e agradável, sexy e até gostosa.
[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelos cursos de Pforzheim, Eva Pinheiro.]

Em Berlim

No curso de Língua e Cultura Portuguesas

No dia 4 de Maio, véspera das comemorações deste dia, os alunos do Curso de Português em Berlim não deixaram passar a data em branco.
Dos mais velhos aos mais novos, falou-se sobre aquelas que consideram ser as principais caraterísticas desta comunidade que constitui a língua portuguesa. Não faltaram os elogios à gastronomia, ao clima, às paisagens paradisíacas… mas também o reconhecimento do grande potencial económico que esta língua detém.
Por isso mesmo, todos juntos, discutindo ideias e diferentes pontos de vista, elaboraram um pequeno cartaz onde sobressaem alguns motivos pelos quais os alunos consideram que se deve aprender Português: para falar com os parentes espalhados em vários países que têm em comum a Língua Portuguesa, para poderem ler em português, para terem mais oportunidades profissionais no futuro, porque junta diferentes culturas e… porque é uma língua bonita e romântica!
No final, alguns alunos trocaram entre si livros de leitura em português, levando-os para casa durante duas semanas, para que depois possam fazer um breve resumo sobre a história a toda a turma.
[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelo curso de Berlim, Mafalda Gonçalves.]

Dupla Comemoração em Ittlingen

No dia 8 de Maio do presente ano, os alunos do Curso de Língua e Cultura Portuguesas de Ittlingen tiveram a oportunidade de participar numa dupla comemoração.
Aproveitou-se para se comemorar o dia da Língua Portuguesa mediante a apresentação de alguns trabalhos sobre os países lusófonos, mas também para se entregarem os Certificados a todos os alunos que realizaram o exame de Português.
[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelo curso de Ittlingen, Isabel Geyer.]

Em Hannover, Hameln, Einbeck e Bad Karlshafen

Numa semana em que se celebrou o Dia da Língua Portuguesa (5 de maio), os alunos de L.C.P. de Hannover, Hameln, Einbeck e Bad Karlshafen elaboraram marcadores de livros alusivos à data comemorativa, nos quais destacaram algumas das figuras de maior referência do passado e do presente da nação portuguesa. Os marcadores seriam, depois, distribuídos pelos familiares, professores e alunos das escolas alemãs frequentadas pelos nossos jovens como forma de difundir o valor da língua e cultura portuguesas.
[Texto escrito com o apoio do docente responsável pelos cursos de Hannover, Hameln, Einbeck e Bad Karlshafen, Carlos Correia.]

Receba o
PORTUGAL POST
em sua casa por apenas
22,45 € /ano.
Ligue-nos
0231-8390289

Dia de Portugal - Estugarda 13 e 14 Junho 2015

Comemorações Oficiais

DIA 11 DE JUNHO, 5ª FEIRA

Seminário " Portugal – Parceiro Económico de Excelência para o Investimento "
Evento: Seminário Económico (por convite)
Local: IHK Stuttgart
Jägerstraße 30, 70174 Stuttgart
Hora: 09h00 – 13h00
Organização: Centro de Negócios da aicep Portugal Global em Berlim e Câmara de Comércio e Indústria (IHK) da região de Estugarda

DIA 12 JUNHO, 6ª FEIRA
Cerimónia Oficial na Rathaus
Evento: Cerimónia Oficial das Comemorações do Dia de Portugal 2015
Discursos oficiais e Hinos Nacionais. Entrega de Bolsas de Estudo da DGACCP. Momento Musical "Rumos Ensemble–Tocando Portugal" (cerimónia aberta)
Local: Rathaus de Estugarda
Marktplatz 1, 70173 Stuttgart
Hora: 18h00
Organização: Consulado-Geral de Portugal em Estugarda e Embaixada de Portugal em Berlim

DIA 13 DE JUNHO, SÁBADO
Mercado e Festa de rua
Evento: Festejos, gastronomia e programa cultural
Local: Kronprinzplatz, 70173 Stuttgart
Hora: 12h00 – 22h00
Organização: Consulado-Geral de Portugal em Estugarda e Comissão Organizadora das Comemorações Oficiais do Dia de Portugal 2015

Encontro "iDEm ASPPAs"
Evento: Encontro informal, regularmente organizado pela ASPPA, entre a comunidade
graduada portuguesa na Alemanha e personalidades nacionais, a viver ou não no país, para a apresentação e troca de impressões sobre a atividade profissional dos convidados (por inscrição)
Local: a definir
Hora: a partir das 17h30
Organização: ASPPA – Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha e.V.

DIA 14 DE JUNHO, DOMINGO
Missa Portuguesa na Igreja St. Laurentius
Evento: Missa Dominical celebrada em Português alusiva ao Dia de Portugal
Local: Max-Brod-Weg 4 A, 70437 Stuttgart-Freiberg
Hora: 09h30
Organização: Missão Católica Portuguesa de Estugarda

MERCADO E FESTA DE RUA
Evento: continuação dos festejos
Local: Kronprinzplatz, 70173 Stuttgart
Hora: 12h00 – 19h00
Organização: Consulado-Geral de Portugal em Estugarda e Comissão Organizadora das Comemorações Oficiais do Dia de Portugal 2015

BKM
Bausparkasse Mainz
Patrocinador Oficial
Dia de Portugal - Estugarda 2015

Festa de Rua

SÁBADO, 13 DE JUNHO

12:00	Cerimónia de Abertura
13:00	Atuação de Fanfarra Danças e Cantares de Portugal
13:45	Candidatas a Miss Portugal 2015 1°Desfile
14:00	Espatáculo Acrobático e animação de rua
14:45	Candidatas a Miss Portugal 2015 2° Desfile
15:00	Atuação de Hip-Hop
15:45	Candidatas a Miss Portugal 2015 3° Desfile
16:00	Folclore Juvenis de Portugal Sindelfingen /Böblingen
16:45	Candidatas a Miss Portugal 2015 Final
17:00	Tuna Helvetica, Suiça
18:00	Fado
19:00	Baile com o Duo Oasis
21:00	Artista Juanita
22:00	Encerramento

DOMINGO, 14 DE JUNHO

12:00	Tuna Helvetica, Suiça
13:00	Artista Elvis
14:00	Folclore
16:00	Artista Lorenzo
18:00	Cerimónia de Encerramento

Pub

Gerações
grupo de fado
Ao serviço do Fado há mais de 15 anos
Contacto: 0173 - 29 38 194

VENDE-SE APARTAMENTO

Em Coimbra. 3 quartos, 1 sala, 2 dispensas, 2 casas de banho, varanda, garagem e jardim com 25m2.
Os interessados deverão contactar o telefone: 07021-51671

Pub

AMIZADES & AFINS

CAVALHEIRO

Reformado, 74 anos, apresentável, honesto, sincero e de confiança, sem vícios, com carro, independente, a residir na Alemanha (NRW), procura Senhora sem compromissos para fins de amizade ou algo mais. Para mais informações indicar por favor número de telefone. Carta ao endereço do jornal. Refª. 010615

SENHORA

Viúva, 69 anos de idade, meiga e educada não quer viver só. Deseja conhecer cavalheiro sem vícios com e as mesmas condições para um relacionamento.
Contacto: 01578 6545238

SENHOR

50 anos, a residir na Alemanha deseja conhecer contactar simpática, disponível e culta. Assunto sério.
Carta à sede deste jornal com o número refª 010515

História da minha rua

Caros amigos do Portugal Post,

Não sei se podem ou querem publicar o escrito que vos envio. Não é verdadeiramente uma história de vida como as que tenho lido no vosso jornal, mas, mesmo assim, envio-a com a esperança de ser bem aceite.

Aí pelos anos 80 morava numa casa do rés-do-chão de uma rua típica de um bairro operário do Ruhr Gebiet, uma região que muitos conhecem por ter dado tanto trabalho a portugueses e outros imigrantes. Era uma pequena rua cheia de vida, ao contrário do que se passava nas zonas mais pacatas da cidade onde a ordem, a disciplina era levadas à risca. Por isso gostava da minha rua. Na altura, eu era uma rapariga solteira e talvez a única estrangeira da rua, mas dava-me muito bem com todos.

Nessa altura, em começando o tempo ameno da Primavera, todos abriam as janelas para deixar entrar o ar fresco da mais bonita estação do ano. O sol, que durante o longo Inverno se ausentava para outras paragens, entrava para dar luz e substituir os dias tristes e cinzentos dos longos invernos.

A nossa rua era também como uma parte da nossa casa. Por isso tratávamos dela de forma voluntária: limpávamos e fazíamos dela uma rua acolhedora para todos. No pico do verão, em Julho, a nossa rua era uma atracção. As árvores de Tília, algumas quase centenárias, que tinham sido poupadas às bombas na segunda guerra exalavam um intenso perfume e enchiam o ar com o seu odor que entrava pelas nossas janelas. Todos os anos, por essa altura, a nossa rua transformava-se. Toda a gente queria viver aquele perfume que era mais intenso ao cair da tarde e, por isso, ficávamos sentados fora de casa naquela alegria quente e perfumada e conviver e a aproveitar todos os minutos daquele tempo quente.

Como se imagina, aconteciam muitas histórias na nossa rua, umas às vezes inventadas, outras fruto de boatos e de mal dizeres e mexericos. Afinal, vivíamos também numa rua ocupada por pessoas com problemas, esperanças e desejos como tantas outras.

Morava, como já disse, no rés-do-chão de um edifício que tinha sido poupado à destruição da guerra. Era, na altura, solteira, nova, bonita e tinha aquilo que fazia a cabeça dos homens andar às voltas: tinha um ar do sul. O meu cabelo negro e os meus olhos castanhos e o meu ar atrevido faziam de mim uma rapariga muito desejada pelos homens. As mulheres, pelo seu lado, quando falavam comigo, elogiavam-me e, não raras as vezes me pediam permissão para sentir com a mão o meu cabelo farto e cumprido.

No prédio ao lado, também no rés-do-chão, morava uma senhora idosa que tinha dificuldade de mobilidade. Chama-se Erika, viúva com quase 80 anos de idade e conhecida de toda a gente da rua. Ela tinha vivido as duas guerras e períodos bastantes difíceis na Alemanha, especialmente a seguir à primeira guerra e durante a segunda guerra.

A Erika era a minha maior admiradora na rua. O facto de eu ser estrangeira despertava nela uma curiosidade sobre a minha pessoa e as minhas origens.

No andar de cima, isto é, no primeiro andar do edifício da Erika, morava um cavalheiro conhecido por ser muito introvertido e pouco dado a convívios. Era um homem bem-parecido, apesar do pouco cuidado que tinha no vestir e no seu preparo. Quando passava, ele quase me devorava com os olhos e sentia que fazia um esforço para que eu reparasse nele. Não devia ter mais de quarenta anos. A Erika dizia-me que não sabia que profissão exercia e que não se dava com ninguém. Estava sempre em casa.

Um dia, enquanto eu passava para as habituais compras na mercearia, ele ganhou coragem e veio ter comigo. Postou-se diante de mim e depois de um longo silêncio, disse-me "se eu não te possuir enlouqueço". Dito isto, virou as costas e foi-se. Fiquei inicialmente receosa, mas não lhe liguei e ele nunca mais se me dirigiu. Quando o encontrava, olhava para mim como um gato olha para a dona e desandava.

Muitos mais pretendentes tive naquela rua. Recusei todos. Tive apenas quase um namoro com um polícia que passava pela rua na sua mota e parava assim que me via e perguntava se queria ser protegida por ele. Eu dizia-lhe que sim, ele ria-se e continuava o seu giro.

Mas as minhas recordações dessa rua foram marcadas por um momento de perigo para a vida de todas as pessoas naquele período.

Talvez aí no ano de 1979 ou 1980, foram colocadas na Alemanha mais de cem mísseis nucleares apontados para a Alemanha de Leste. A imprensa nessa altura não falava noutra coisa e o risco de um conflito estava por um triz. Em muitas ruas, tal como na nossa, formaram-se grupos de cidadãos contra a instalação desses mísseis. O nosso grupo encontrava-se nas instalações cedidas pela igreja protestante. Foi nesse tempo que se experimentavam as sirenes de alarme que quando soavam não eram bom agoiro. Mas, eram só testes.

Foi por causa desses perigos que Erika se decidiu a sair de casa. Um dia, depois do trabalho, ao chegar a casa, a Erika, estando como sempre à janela a ver quem passava, chamou-me e pediu-me para a acompanha-la a um encontro de cidadãos que pretendiam organizar um grupo pela paz e contra a instalação dos mísseis na Alemanha. Convém dizer que ela tinha muitas dificuldades em andar, mas fez questão de ir ao encontro e dizer porque se associava ao grupo. E disse. Afirmou que a Alemanha e o mundo não podiam viver outra guerra pela simples razão da guerra não ter sentido absolutamente nenhum. Disse que o que a Alemanha ganhou com a guerra foi morte, desespero, tristeza, ódio e falência total dos princípios de respeito que as pessoas devem ter umas pelas outras. E por isso ela estava ali para contribuir que isso nunca mais voltasse a acontecer.

Foi a primeira vez que ouvi alguém que tinha vivido a guerra e sob o regime nazi a falar sobre os horrores das bombas, da destruição e das consequências trágicas da guerra.

A Erika falava a todos. Disse que os alemães não deveriam permitir uma nova guerra a partir do solo alemão. O que tinha acontecido com as guerras anteriores era demasiado mau para que voltasse a acontecer.

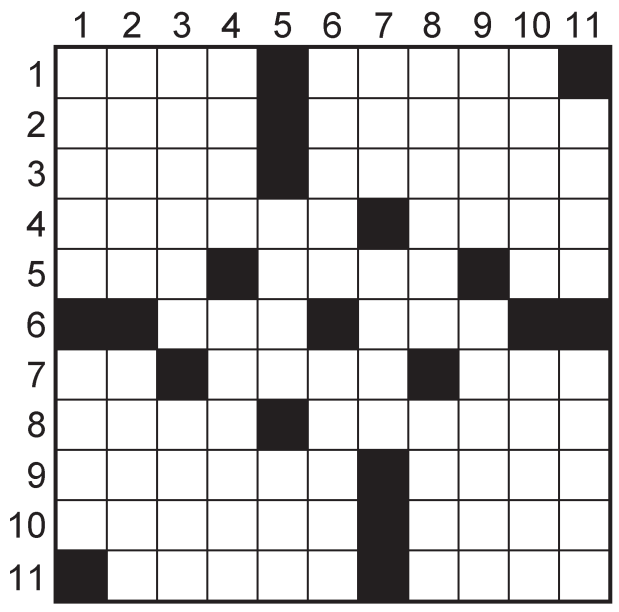
Foi por causa dela que me empenhei nos movimentos para a paz e fui às manifestações que naquela altura mobilizava centenas de milhares de alemães. Conheci gente maravilhosa e a minha rua tornou-se num local teimoso pela paz. Tínhamos todos os fins-de-semana iniciativas em que participavam crianças, doentes, velhos e novos. Naturalmente, havia um ou outro que recusava participar, mas compreendia a nossa preocupação.

Foi nesse tempo que conheci o meu marido, neto da Erika. Juntei, por assim dizer, o útil ao agradável.

Passados estes anos todos lembro com saudade esse tempo. A Alemanha era outra, com outras preocupações. E digo que o que de melhor me aconteceu na vida foi ter vivido na rua que me deu muito.

Leitora identificada

Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



HORIZONTAIS: 1 - Gare. Numerosa. 2 - Espírito. Instrui. 3 - Lugar de paragem (palavra inglesa). (...) Andrade, representou Portugal no 60.º Festival Eurovisão da Canção. 4 - Boleia (Bras.). Tecido forte de linho grosso. 5 - Reza. Fímbria. Atmosfera. 6 - Recitar. Época. 7 - Vogal (pl.). Irmã (fam.). Oferecer. 8 - Sensação provocada pela necessidade de beber. Ocasião devida. 9 - Reproduzir por clonagem. De acordo com o Antigo Testamento, foi o segundo filho de Adão e Eva e foi morto pelo seu irmão Caim, por ter sido o preferido de Deus. 10 - Metamorfose ou representação gráfica de um utilizador em realidade virtual (Informática). Utensílio de pesca. 11 - Ave da família dos psitacídeos, de plumagem rica e cauda longa. Discursar.

VERTICAIS: 1 - Unha de solípede ou ruminante. Tira de fígado ou pedaço de bacalhau frito com ovo. 2 - Mesa em que se celebra a missa, no culto católico. Floresta virgem e densa. 3 - Indecente. Fazer doação de. 4 - Batráquio anuro semelhante à rã. Lista de pratos numa refeição. 5 - Esposa do filho. Rio suíço. 6 - Adoçar com mel. Relata. 7 - Forma um só. Fiel. 8 - Deixar só. Torno de pau. 9 - Juízo. Fertilizar. 10 - Planta do tipo da família das anonáceas. Campo de liça. 11 - Lavrar. Triturar.

SOLUÇÃO:
HORIZONTAIS: 1 - Cais. Muita. 2 - Alma. Ensina. 3 - STOP. Leonor. 4 - Carona. Lona. 5 - Ora. Orla. Ar. 6 - Ler. Era. 7 - Is. Mana. Dar. 8 - Sede. Altura. 9 - Clonar. Abel. 10 - Avatar. Cana. 11 - Arara. Orar.
VERTICAIS: 1 - Casco. Isca. 2 - Altar. Selva. 3 - Imoral. Doar. 4 - Sapo. Ementa. 5 - Nora. Aar. 6 - Melar. Narra. 7 - Une. Leal. 8 - Isolar. Taco. 9 - Tino. Adubar. 10 - Anona. Arena. 11 - Arar. Ralar.

Abílio Ferreira

info@portugalpost.de

Informação Social

Novas regras do arrendamento a partir de junho de 2015

"Mietspiegel" – um instrumento indispensável no mercado imobiliário

Antes de aprofundar o tema escolhido, convém tecer algumas considerações sobre este instrumento essencial típico do sistema alemão de arrendamento.

Para verificar se o preço do aluguer de uma habitação não é exageradamente elevado, ou seja, se este corresponde aos valores habituais aplicados localmente, existe o índice de preços médios de arrendamentos ("Mietspiegel").

Muitas das grandes cidades e localidades na Alemanha criam índices de preços médios de aluguer, nos quais é fixado o preço médio de habitações por categorias. As habitações de custos controlados (por exemplo, as financiadas com dinheiro público) não são abrangidas por estes índices.

São as próprias comunas ou municípios ou representantes dos inquilinos e dos senhorios que elaboram estes índices de preços de aluguer em função da superfície, do ano de construção, do estado de conservação do imóvel, da localização, do conforto interior, etc..

Estes índices são vinculativos para a respetiva localidade e podem ser obtidos em várias repartições públicas, por exemplo, nos serviços competentes para a habitação ("Wohnungsamt ou Amt für Wohnungswesen").

No entanto, refira-se que existem muitas localidades sem um "Mietspiegel" qualificado.

Em caso de dúvida acerca do preço comparável do aluguer localmente aplicado, é aconselhável recorrer-se localmente a uma associação de inquilinos.

A nova legislação

Em 1 de junho de 2015 passa a vigorar um travão ao preço da renda de casa em muitos municípios e localidades, evitando que as rendas aumentem tão rapidamente como nos últimos anos. A nova lei para atenuar o aumento da renda em mercados de habitação sujeitos a forte pressão ("Gesetz zur Dämpfung des Mietanstiegs auf angespannten Wohnungsmärkten") vem permitir aos Estados Federados definirem quais as zonas metropolitanas abrangidas e assim travarem o aumento desenfreado das rendas. É sabido que sobretudo em grandes zonas metropolitanas mais procuradas, nomeadamente em Berlim, Munique e Frankfurt am Main, as rendas líquidas chegaram a subir entre 20 e 50% nos últimos anos.

O que muda?

Até agora, sempre que um inquilino se desvinculava de um contrato de arrendamento, o senhorio podia praticamente determinar qual o montante da renda a aplicar num novo contrato para a mesma habitação. Por isso, o valor das rendas de casa tem vindo a subir constantemente em zonas habitacionais mais procuradas. O legislador procura agora com esta lei colocar algum entrave a estes aumentos.

Futuramente, o senhorio, ao alugar de novo uma habitação vaga, apenas vai poder aumentar o valor da renda até 10% da renda local habitual, de acordo com o índice de preços médios de aluguer (Mietspiegel). Por exemplo, se tinha alugado uma habitação até agora por 6,00 euros por m? e a renda localmente aplicada for de 7,00 euros por m?, a renda a exigir do novo locatário não poderá ultrapassar 7,70 euros por m? (= limite de 10 %), mesmo que a habitação se situe numa zona entretanto muito procurada e que não faltassem inquilinos dispostos a pagar uma renda de 9,50 euros por m?

Quando se aplica este travão que limita o aumento da renda?

Aplica-se apenas a novos contratos de arrendamento habitacional. Não se aplica a alugueres comerciais. Também não se aplica em todo o território federal, mas apenas nas zonas com crise dos mercados de arrendamento por falta de habitações.

Cabe a cada um dos Estados Federados determinar por portaria e por um período de 5 anos, quais as zonas abrangidas. Por exemplo, o Senado de Berlim já decidiu que este mecanismo passa a vigorar na sua área de jurisdição a partir de 1 de Junho de 2015. Outros Estados Federados estão a ponderar a aplicação desta lei nas suas regiões a partir dos próximos meses.

Exceções à aplicação desta lei

A lei não se aplica nestas 3 situações:

- habitações novas,
- obras relevantes de modernização e
- rendas já em vigor.

São consideradas habitações novas aquelas que passaram a ser habitadas e alugadas pela primeira vez após 1.10.2014. Não interessa a data em que acabaram de ser construídas.

Se o senhorio habitou a casa nova até 1.10.2014 e a aluga pela primeira vez após essa data, já se aplica esse mecanismo de travão de aumento, uma vez que a utilização pelo proprietário já conta como primeira utilização.

São considerada obras relevantes de modernização aquelas em que são aplicadas mais de um terço da verba que custaria uma construção nova idêntica.

Se a renda anterior já ultrapassava o limite, aplica-se o princípio de salvaguarda de direitos adquiridos. Ou seja: se o inquilino anterior já pagava uma renda que ultrapassava em 10 % a renda local habitual, o novo arrendatário tem de pagar pelo menos, a mesma quantia.

Os senhorios não estão obrigados a baixar a renda de uma habitação que entretanto vagou.

Alguns exemplos da consequência da realização de obras

* A habitação foi objeto de remodelação muito abrangente e é alugada a um novo inquilino.
- Não se aplica o limite de renda. O senhorio pode determinar livremente o valor da renda, como até agora.
* A habitação sofreu uma remodelação parcial e é alugada a um novo inquilino
- Neste caso aplica-se o limite ao aumento de renda. No entanto, o senhorio pode acrescentar suplementarmente ao valor da renda anual até 10% dos custos das obras de modernização até ressarcir as despesas que teve. Até à entrada em vigor desta nova legislação, o suplemento de renda em consequência de obras era de 11% dos custos das mesmas.

→

PUB

Agência funerária
W. Fernandes

Serviço 24h

Tel. 0231 - 2253926
0172 - 2320993

Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €
Tratamos de toda a documentação.

PUB

Rechtsanwälte Ferreira & Lang
Michaela Ferreira dos Santos
Advogada

Áreas de Actuação
Direito de Trabalho
Direito das Sociedades
Direito de família
Direito de sucessões

Wilhelmstr. 22
53111 Bonn
Tel. 0228-94747180
e-Mail: post@ferreira-lang.de

Cooperacão:
Fátima Dias Pinto, Porto
Sandra Gomes Pinto, Lisboa

Informação Jurídica

Escravatura moderna
Exploração de trabalhadores portugueses na Alemanha

Michaela Ferreira dos Santos
Advogada, Bona

Nos últimos meses, tenho acompanhado alguns casos de exploração de trabalhadores portugueses na Alemanha, que me inspiraram a escrever este artigo. São muitos os problemas em termos de salários, instalações sociais e habitação que levam os trabalhadores a viver uma situação de "escravatura contemporânea". Fica desde já aqui o apelo para defender os seus direitos laborais fundamentais - iguais aos dos profissionais locais.

Nalguns casos, são empresas de portugueses a "atravessar dificuldades" que contratam conterrâneos e acabam por os explorar, noutros casos, os responsáveis são intermediários com patrões alemães ou que eles próprios têm negócios, de acordo com as denúncias que têm chegado aos consulados. A construção civil é o sector em que se verificam mais destes casos, mas também há relatos noutros serviços, como a restauração. Existem "intermediários" a tirar partido do aumento da imigração portuguesa para a Alemanha, retendo parte do salário dos contratados. Muitos recebem infinitamente abaixo daquilo que as convenções de trabalho na Alemanha obrigam. Enquanto o salário estipulado é de 8,50 €/hora no mínimo, nalguns casos o vencimento real dos trabalhadores é muito inferior. É uma situação de exploração laboral evidente, que provoca um dumping salarial e cria problemas de natureza social. É uma infracção a todas as regras e leis de trabalho aplicáveis na Alemanha.

Reconheço, que muitos vão em busca de uma vida melhor, mas são enganados. Por exemplo: Um espaço habitacional construído para comportar, por exemplo, cinco trabalhadores ficam 15, onde comem e dormem. Eu classifico isto como escravatura contemporânea. Dizem-lhes que vão pagar 2.000 euros e depois só lhes pagam 700 euros. Ou, foram 200 horas de trabalho, mas o patrão disse que vai receber apenas 1.000 euros - um valor que não corresponde ao salário mínimo, além de não cobrir as horas extraordinárias e não conceder o direito a férias.

São situações abusivas; em causa estão pequenas empresas (de construção) portuguesas que prometem salários ligeiramente acima do mínimo em Portugal, em alguns casos 600 euros, violando assim a directiva europeia sobre a circulação de trabalhadores.

Aconselho os cidadãos portugueses que são vítimas de casos semelhantes a entrarem em contacto com os consulados portugueses e procurem apoio jurídico para fazer valer todos os seus direitos laborais, nomeadamente direito à remuneração mínima exigida legalmente, férias, compensação por férias não gozadas, indemnização, direitos na insolvência da entidade empregadora, etc.

Rechtsanwälte Ferreira & Lang
Wilhelmstr. 22
53111 Bonn
Gerichtsfach 176
Tel. (0049)-228-94747180
Fax (0049)-228-94744684
e-Mail: post@ferreira-lang.de

Novas regras do arrendamento a partir de junho de 2015

"Mietspiegel" – um instrumento indispensável no mercado imobiliário

Antes de aprofundar o tema escolhido, convém tecer algumas considerações sobre este instrumento essencial típico do sistema alemão de arrendamento.

Para verificar se o preço do aluguer de uma habitação não é exageradamente elevado, ou seja, se este corresponde aos valores habituais aplicados localmente, existe o índice de preços médios de arrendamentos ("Mietspiegel").

Muitas das grandes cidades e localidades na Alemanha criam índices de preços médios de aluguer, nos quais é fixado o preço médio de habitações por categorias. As habitações de custos controlados (por exemplo, as financiadas com dinheiro público) não são abrangidas por estes índices.

São as próprias comunas ou municípios ou representantes dos inquilinos e dos senhorios que elaboram estes índices de preços de aluguer em função da superfície, do ano de construção, do estado de conservação do imóvel, da localização, do conforto interior, etc..

Estes índices são vinculativos para a respetiva localidade e podem ser obtidos em várias repartições públicas, por exemplo, nos serviços competentes para a habitação ("Wohnungsamt ou Amt für Wohnungswesen").

No entanto, refira-se que existem muitas localidades sem um "Mietspiegel" qualificado.

Em caso de dúvida acerca do preço comparável do aluguer localmente aplicado, é aconselhável recorrer-se localmente a uma associação de inquilinos.

A nova legislação

Em 1 de junho de 2015 passa a vigorar um travão ao preço da renda de casa em muitos municípios e localidades, evitando que as rendas aumentem tão rapidamente como nos últimos anos. A nova lei para atenuar o aumento da renda em mercados de habitação sujeitos a forte pressão ("Gesetz zur Dämpfung des Mietanstiegs auf angespannten Wohnungsmärkten") vem permitir aos Estados Federados definirem quais as zonas metropolitanas abrangidas e assim travarem o aumento desenfreado das rendas. É sabido que sobretudo em grandes zonas metropolitanas mais procuradas, nomeadamente em Berlim, Munique e Frankfurt am Main, as rendas líquidas chegaram a subir entre 20 e 50% nos últimos anos.

O que muda?

Até agora, sempre que um inquilino se desvinculava de um contrato de arrendamento, o senhorio podia praticamente determinar qual o montante da renda a aplicar num novo contrato para a mesma habitação. Por isso, o valor das rendas de casa tem vindo a subir constantemente em zonas habitacionais mais procuradas. O legislador procura agora com esta lei colocar algum entrave a estes aumentos.

Futuramente, o senhorio, ao alugar de novo uma habitação vaga, apenas vai poder aumentar o valor da renda até 10% da renda local habitual, de acordo com o índice de preços médios de aluguer (Mietspiegel). Por exemplo, se tinha alugado uma habitação até agora por 6,00 euros por m? e a renda localmente aplicada for de 7,00 euros por m?, a renda a exigir do novo locatário não poderá ultrapassar 7,70 euros por m? (= limite de 10 %), mesmo que a habitação se situe numa zona entretanto muito procurada e que não

PUB

Paulo Gaboleiro
Advogado

- **Atendimento em** português e alemão
- **Representação** perante tribunais e órgãos públicos
- **Apoio Judiciário** e patrono

Rossertstr. 9
(perto do jardim botanico)
60323 Frankfurt am Main
☎ +069-95 51 85 08
🖷 +069-59 67 47 55

Delegação em Stuttgart:
Königstr. 10C
(5. Andar, c/o Regus)
70173 Stuttgart
☎ +0711-222 54 435

+0179-943 20 41
@ kanzlei@gaboleiro.de
www.gaboleiro.de

PAULO Natursteinpflaster

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde

Gerente: Paulo Pereira
Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen
Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881
Fax: 03622 4011970
natursteinpflaster-pereira@gmx.de
www.natursteinpflaster-pereira.de

FAZEMOS CALÇADAS EM TODA A ALEMANHA

MUDANÇAS TONECAS

Transportes para Portugal de automóveis e motos

Contactos
Alemanha:
0299 - 1908704
0171 3621398
Portugal:
00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28
34431 Marsberg

JTM Consulting GmbH

- **Contabilidade**
- **Consultadoria fiscal, empresarial e financeira**

Sede:
Fuchstanzstr 58
60489 Frankfurt /Main
TM: 0172- 6904623
Tel.069- 7895832
Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

Mudanças

Umzüge

Viagens diretas ou combinadas
grupagem de e para Alemanha/Portugal/Espanha/França/Escandinavia,
Inglaterra, Italia Benelux etc
Cobrimos toda a Europa
We speak english
Nous parlons français
Hablamos español

Contactos:
César Curado
mudatudo@gmail.com
Transportes Senhora da Agonia,Lda
00 351 965653025
www.removalstoportugal.com
Serviço Completo de Mudanças
International Removals
Déménagements

KOHNEN & KRAG
RECHTSANWÄLTE

Rechtsanwalt / Advogado
Miguel Alexandre Krag
Consultas em Português

Hamburgo
Büschstraße 7
U-Bahn Gänsemarkt
Tel 040 / 20 90 52 74

Dortmund
Leopoldstr.10
Praxisklinik am Hbf
Tel 0231 / 847 963 37

www.advogado-hamburgo.de

Senhor Empresário,
a publicidade é um
investimento
e não uma despesa

ADÜ
Alves · Dolmetschen & Übersetzen

Barbara Böer Alves

Dolmetschen (simultan + konsekutiv), Übersetzungen
Beglaubigungen
Deutsch
Portugiesisch
Englisch
Spanisch
Technik, Recht, Wirtschaft + Werbung

Interpretação (simultânea + consecutiva), Traduções (também certificadas)
Alemão
Português
Inglês
Espanhol
Técnica, jurídica, económica + publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644
boer.alves@t-online.de
www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de

Serviços de publicidade do Portugal Post
0231-83 90 289

ADVOGADO

Carlos A. Campos Martins
Direito alemão
Consultas em português
por marcação

Feltenstraße 54
50827 Köln
Tel.: 0221 – 356 73 82

Serviços de publicidade do
Portugal Post
0231-83 90 289

SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM FRANKFURT

Todo o género de traduções, entre outras:

- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth
Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol** e **Alemão**

Am Lohwald 5
60488 Frankfurt am Main
Tel. +49 (0)69 72 33 35
Fax +49 (0)69 72 40 346
Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75
claudia.richter@pstsr.de www.pstsr.de

Caro/a Leitor/a:
Se é assinante do nosso jornal, avise-nos se mudou ou vai mudar de residência
Tel.: 0231-83 80 280
Email:correio@free.de

PUB

TFM FRANKFURT/M

A livraria portuguesa na Alemanha desde 1980

Visite-nos
na **Große Seestraße 47**
60486 Frankfurt/Main
(próximo de Consulado de Portugal)

Horário:
2a – 6a feira
9:00-14:00 / 15:30-18:30
sábado 9:00 – 14:00

ou na internet
www.tfmonline.de
www.novacultura.de

Para mais informações

tel: 069 28 26 47
fax: 069 28 73 63
info@tfmonline.de

Pub

Malermeister Oliveira

Creativo Ambiente

Malermeister Oliveira
Spessartstraße 4
49326 Melle
Telefon: 05429-921697
Mobil: 0171-1906894
Fax: 05429-921698

- **Pinturas de interiores - exteriores**
- **Técnicas ecológicas de barro**
- **Estuque veneziano**
- **Argamassa de cal**
- **Pavimentos de cortiça**
- **Isolamento térmico de casas**

Trabalho executado com elevado profissionalismo
info@malermeister-oliveira.de •• www.malermeister-oliveira.de

NOS ZON MEO

Elektro-Sat-Pereira

- *Venda e instalação de TV Cabo-ZON - NOS / MEO*
- *Agente autorizado com Assistência Técnica*
- *Instalação de Antenas / Parabólicas de todo tipo*
- *Venda de Extraboxes, todos os clientes podem ter dois / três Receptores sem pagar mais de mensalidade*

tvi RTP SPORT-TV BENFICA TV SECRET STORY GLOBO TV

Para mais informações, entre em contacto
Marcos Michael Pereira
Tel.: 0173-2683423
Email: info@elektro-sat-pereira.de
www.elektro-sat-pereira.de

ARTESANATO PORTUGUÊS

Fabricante e Exportador pretende contactar com comerciantes/importadores interessados nos nossos produtos

M. Oliveira, Lda.
Rua da Igreja Velha, 125
4465-173 S. Mamede de Infesta - Portugal
Email: moliveiralda@clix.pt • www.moliveiralda.com

Residentes no Estrangeiro

DESDE O DIA EM QUE SAÍ DE PORTUGAL, UMA COISA É CERTA: A CAIXA ESTÁ COMIGO.

Quando decidimos ir para fora de Portugal, levamos um pouco do nosso país connosco: a música, a comida ou fotografias da família. E onde quer que esteja, a Caixa ajuda-o a sentir-se em casa. São inúmeras as opções, desde o cartão personalizável Caixa Classic RE*, onde pode colocar uma fotografia do seu país ou família; condições vantajosas para adquirir imóveis em Portugal, para habitação ou investimento; os Depósitos Mais RE, para poupar com segurança; e ainda, o serviço Caixadirecta, disponível on-line e por telefone, 24 horas, todos os dias do ano, com uma equipa especializada em soluções financeiras para clientes residentes no estrangeiro.

***TAEG 18,0%** para um montante de 1.500€, com reembolso a 12 meses, à TAN de 16,10%

HÁ UM BANCO QUE AJUDA A DAR CERTEZAS AO FUTURO.
A CAIXA. COM CERTEZA.

Caixa Geral de Depositos

www.cgd.pt | (+351) 707 24 24 24 | 24h todos os dias do ano | Informe-se na Caixa.

A Caixa Geral de Depósitos S.A. é autorizada pelo Banco de Portugal.

PORTUGAL POST
Última • Nº 252 • JUnho 2015
www.facebook.com/portugalpostverlag
www.portugalpost.de

LEIA E GANHE!

RECEBA O PORTUGAL POST TODOS OS MESES EM SUA CASA E HABILITE-SE GANHAR UMA VIAGEM A PORTUGAL PARA DUAS PESSOAS COM ESTADIA EM HOTEL TERMAL !!!

VIAGEM E ESTADIA EM PORTUGAL PARA SUAS PESSOAS

Sorteio de uma viagem a Portugal com uma estadia de sete noites para duas pessoas no Grande Hotel das Caldas da Felgueira - Centro de Portugal
O vencedor voa com a TAP Portugal
O prémio:
• Voo para duas pessoas na TAP
• Sete noites em quarto duplo para duas pessoas com pequeno almoço
• Um programa por pessoa dentro da oferta de Bem Estar do hotel

Sorteio de 5 cabazes de produtos de produtos regionais portugueses
Prémio cedido pelo Santander Totta

CD FADO DE LISBOA
1 CD para cada um dos primeiros 50 novos assinantes

PREENCHA O CUPÃO DE ASSINATURA NA PÁGINA 2

REGULAMENTO

O Jornal PORTUGAL POST, com sede em Dortmund, promove um sorteio integrado na campanha do seu 22º aniversário denominada Leia e Ganhe, cujo regulamento se regerá pelas seguintes cláusulas:
1º - Prémios a sortear (ver nesta página)
2º O prazo da campanha decorre de 1 de Maio a 31 de Julho.
3º Nesta campanha poderão concorrer todos os leitores do jornal maiores de 18 anos, sem distinção de nacionalidade ou local de residência, excluindo-se os empregados, colaboradores e correspondentes do jornal;
4º Para participar neste sorteio, os concorrentes terão de subscrever uma assinatura anual do PORTUGAL POST no valor de € 22,45 / ano
5º As assinaturas dos actuais leitores renovadas durante o período em que decorre este concurso são consideradas para efeitos de sorteio;
6º O sorteio final, excluindo-se as vias jurídicas, terá lugar durante o mês de Agosto 2015 por extracção na presença de testemunhas que podem ser nomeadas pelas empresas patrocinadoras deste concurso.
7º Todos os contemplados serão informados via postal, sendo os respectivos nomes publicados na edição de Setembro 2015
8º Os leitores contemplados com estadia em Portugal devem gozar o prémio durante os períodos a combinar com a unidades hoteleira e a TAP Portugal.

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

Qual é a periodicidade do jornal ?
Mensal.
Quanto custa a assinatura anual do jornal?
22,45 € - e recebe 12 números.
Como posso pagar?
Por transferência bancária ou por débito na conta.
Como e quando é que se recebe o jornal?
Por correio na primeira semana de cada mês.
Os Leitores assinantes poderão ter acesso à edição digital do jornal desde que o solicitem

Tem mais alguma questão?
Telefone-nos 0231 – 83 90 289
ou por e-mail: portugalpost@free.de
www.portugalpost.de

A campanha decorre de 1 de Maio a 31 de Julho.